manaus magazine

– 59 –

revista do amazonas para o brasil

MM

Do Nacional saiu

«Miss Amazonas»

Snta. Suely Veras

Preço: NCr$ 3,00

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS DO MERCADO

— D E —

J. Soares, Ferragens, S. A.

CASA FUNDADA EM 1905

Rua dos Barés, 33 a 51 e Rua Rocha dos Santos, 13 a 35

Depósitos à Rua Miranda Leão, 154 e 176 e Rua Rocha dos Santos, 102

Telefones : 2-3410 — 2-3411 — 2-3412 — 2-3413

MANAUS

FERRO — LOUÇAS DE FERRO E ESMALTADO, PÓ DE PEDRA,

PORCELANA E ALUMINIO

FERRAMENTAS PARA ARTES E OFÍCIOS — ARTIGOS DE PESCA

METAIS — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — TINTAS E ÓLEOS PARA

TODOS OS FINS — CUTELARIAS — PILHAS SÊCAS

LANTERNAS ELÉTRICAS

ACUMULADORES

ARTIGOS NAVAIS

Depósito do afamado produto — BENZOCREOL — A Salvação do gado

Distribuidora das afamadas tintas YPIRANGA

O maior stock aos menores preços

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira
RECIFE:
Mário Sabino
ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos
PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

INSCRIÇÕES:

C. G. C. 04.391.249
Secretaria de Fazenda 04.778
I. N. P. S. 03-028-01.540/20
Reg. Título e Documentos 94
Matrícula Associação de Imprensa . 73

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE, 2-2166

MANAUS MAGAZINE — XV

ABRIL - JUNHO/969

* * *

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

NCr$ 3,00

Impressa na
GRAFICA REX

Uma velha amizade

Para você DENISE

Se é dado a uma mulher certa notoriedade nas letras, alcançando através dos seus escritos e crônicas mundanas, que sejam fidedignos instantâneos da vida real, nas sutilezas que apresenta a vida da elite social, nas suas interessantes particularidades; advem-lhe daí, uma auréola de prestígio, cercando-a de um interêsse mistificado, que não exclui a maledicência.

Tudo quanto escreve acham que é verdade, que é a sua vida contada para distração de muitos. «Uma mulher para discernir assim a vida, deve ser demasiado experiente de tudo» — proclamam os invejosos, os nulos e despeitados dos dois sexos, pois há sempre, contra o talento, uma pedra à mão para ser jogada.

A escritora escala até à fama pela magnificência com que lança ao papel em branco a observação justa, precisa, que sabe sentir, por si mesma e pelos seus personagens, por modo que não está ao alcance de qualquer — só dos privilegiados. Daí, passar a ser «observada», em seus movimentos, pelos que lhe invejam a personalidade e a inteligência.

Desiludidos os ineptos pela ineficácia da urdidura das melhores de suas intrigas, passam a criar para a festejada autora uma moldura de «mulher incompreensível» que esta, muito de caso pensado, auxilia, não permitindo ou dando oportunidade a que seja devassado o que de realmente verdadeiro há no seu coração, ou quais os designios que esconde na indiferença fria de seu sorriso malicioso e enigmático a que alia a amabilidade no trato pessoal e a indiferença total pela vida dos outros.

Criatura inteligente não perde vez de, aos que conhece como os «tais», afirmar, num misterioso quanto delicioso cinismo: «Há cousas que outras mulheres não fazem; eu fiz», — sentindo-se assim, intimamente vingada por envolver num denso véu o mundo de conjeturas, interpretações malsãs ou ditos tendenciosos que, como sombras, a acompanham.

Então querem saber: «Que fizera ela, que outras não se atravem a fazer», fica-lhes a pergunta dolorosamente a imaginação doentia e perversa. Ela nada fez e nada faz, além de deixar a vida correr e não gostar de atirar pedras em quem quer que seja. Sente-se num plano superior e vive a vida.

Sim senhores, assim vive sua vida de mulher inteligente que observa a sociedade de um plano elevado, debruçada sôbre o eterno magnetismo dos sexos e a irremediável leviandade dos mortais.

VELHO ADÃO

ORQUIDEA MODAS LTDA.

Oferece para a mulher elegante tôdas as novidades vindas do sul do país

ORQUIDEA MODAS LTDA.

Praça Heliodoro Balbi, 122 — Fone: 2-0359

MANAUS — AMAZONAS

CERTAM Comércio e Engenharia Ltda.

PROJETOS — SONDAGEM — PERFURAÇÕES DE POÇOS

ESTRUTURAS DE CONCRETO

«NÓS FAZEMOS ENGENHARIA»

Avenida Joaquim Nabuco, 645 — Fone 2-5058

MANAUS —— AMAZONAS —— BRASIL

- 61 -

BRASILJUTA - Valor Positivo no Progresso Amazônico

Trazida da Índia e do Japão para o Amazonas, o esfôrço de um grupo que se tornou pioneiro na Amazônia, a juta hoje se constitui em uma das maiores e mais poderosas fontes de renda do nosso Estado.

Diversas firmas comerciais, então, começaram a organizar-se para a comercialização da fibra e, disciplinada a modalidade de sua classificação e exportação pelo govêrno, em breve algumas prensas foram montadas e instaladas nas principais cidades produtoras de juta.

De São Paulo, então, veio para o Amazonas, a Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta — BRASILJUTA — dirigida e orientada por homens de larga experiência do ramo de fiação e fez, na oportunidade, montar a mais bem aparelhada fábrica de fiação e tecelagem de juta, dando um passo decisivo para fugir ao até então vigorante comércio da juta, industrializando-a na própria região produtora.

As vantagens decorrentes dessa iniciativa se tornam desnecessário, aqui, enumerar porquanto a ninguém é dado desconhecer, notadamente no campo social, o índice elevado da mão de obra até então ociosa que passou a ser utilizada pela Brasiljuta.

A influência que o comércio da juta, no Amazonas, sofreu com a implantação da Brasiljuta pode, perfeitamente, receber a classificação de: **Antes** e **Depois** da Brasiljuta.

Na região produtora do Baixo Amazonas, procurando assegurar facilidades aos médios e pequenos produtores, sobretudo, a Brasiljuta fez instalar no município de Itacoatiara, moderna prensa onde sob meticuloso e criterioso método de classificação, a juta produzida na região é recebida e selecionada remetida para Manaus.

Essa iniciativa recebida com aplausos gerais dos produtores da região trouxe-lhes benefícios sem conta, dentre os quais a libertação da entrega de sua produção em mãos de intermediários inescrupulosos que, por fôrça das circunstâncias, tinham sua vivência assegurada, lucrando muito mais do que o homem que realmente trabalhava, no sol a sol diário.

Agora, coube aos produtores do Solimões, desfrutarem dos benefícios até, então, atribuídos aos do Baixo Amazonas: a larga visão da Brasiljuta fez instalar na vizinha cidade de Manacapurú, moderna e bem aparelhada prensa, no lugar chamado «Correnteza».

Libertam-se, por essa forma, os ju-

ticultores daquela região, dos intermediários inescrupulosos e, também, da perca de tempo que lhes é sempre útil e precioso, desde que não mais necessita fazer a longa viagem de vir até Manaus para entrega do que produziu.

E, ainda mais: o funcionamento da prensa, notadamente, na fase da colheita, irá tirar do desemprêgo centenas de pessoas, amparando por essa maneira inúmeras famílias.

Para prestigiar o ato inauguratório da prensa de juta, em Manacapurú, dirigentes máximos da Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta, se transportaram para a «Pérola do Solimões», acompanhados de brilhante comitiva.

Dentre os primeiros destacamos a presença ilustre do dr. João Lúcio de Souza Coêlho, Presidente da Brasiljuta e os srs. Mário Guerreiro e José Rebuzzi, diretores da emprêsa; dentre os segundos, além do governador Danilo Duarte de Mattos Areosa, estiveram presentes os srs. Antônio de Andrade Simões e Petrônio Pinheiro, da Federação das Indústrias em nosso Estado; o sr. Stepheson Medeiros, presidente do Banco do Estado do Amazonas, além de inúmeras outras figuras representativas de nossa sociedade.

Por ocasião do ato inauguratório usou da palavra, em nome da direção da Brasiljuta, o sr. José Rebuzzi, que, inicialmente disse da importância do acontecimento e de que a organização a que pertence sabe valorizar tôda e qualquer obra de redenção e integração da região.

Historiou, com agrado e sob aplausos gerais, a obra e o trabalho que vem levando a efeito a Brasiljuta no campo industrial e concluiu fazendo verdadeira profissão de fé nos destinos do Amazonas e de seu progresso, como agradecendo a quantos colaboraram para que a instalação daquela prensa, que se inaugurava com as bênçãos de Deus, se tornasse uma palpitante e vibrante realidade.

O povo de Manacapurú, entusiasmado, ovacionou os dirigentes da Brasiljuta, o governador do Estado e os membros da comitiva que ali compareceu para assistir a implantação de mais um marco de progresso da região: a prensa da Brasiljuta.

Digno de nota e justiça é ressaltar o trabalho que os srs. Mário Guerreiro e José Rebuzzi, diretores dessa progressista organização que é, sem favor algum, a Brasiljuta, veem desenvolvendo para alcançar suas metas e objetivos.

O sr. Mário Guerreiro, cujos méritos foram há bem pouco tempo exaltados pelos representantes de nossas classes conservadoras, que o elevaram à Presidência da Diretoria da Associação Comercial do Amazonas, tem sabido exercer com proficiência a chefia maior da Brasiljuta em nossa Estado, responsável pela destacada posição que desfruta no seio industrial da região, com a colaboração eficiente e prestimosa do sr. José Rebuzzi.

Indústria de Colchões NEVE Ltda.

oferece:

Melhor confôrto, por menor preço

Colchões de mola NEVE

Qualidade e facilidade para lhe servir

Rua Lobo D'Almada, 37

MANAUS — AMAZONAS

Tecidos — Rêdes — Artefatos, etc., você encontra nas

Lajas CEARENSE

— DE —

PINHEIRO & CIA.

Oferece estamparias lindas de

ARTIGOS ESTRANGEIROS

Rua Marecral Deodoro, 199 — Fone: 2-0025

MANAUS — AMAZONAS

No coquetel do Ideal Clube, o General Syzeno Sarmento, cumprimentando a Primeira Dama do Estado, senhora Violeta de Mattos Areosa.

O General Syzeno Sarmento, S. Excia. o Governador Danilo de Mattos Areosa e o lídimo industrial Isaac Benayon Sabbá, no coquetel que o Ideal Clube ofereceu ao primeiro.

ALEXANDRE DAVID ANTONIO & CIA.

IMPORTAÇÃO DIRETA

Louças — Ferragens — Tintas — Alumínio — Linha de Pescar — Anzóis — Material Elétrico —

Rua Barão de São Domingos, 66
Fone: — 2-1726
MANAUS — AMAZONAS

J. A. LEITE NAVEGAÇÃO LTDA.

Aviamentos, Consignações, Navegação
Grandes Armazens de Estivas, Fazendas e
Serviço de navegação para os rios: Purús, Juruá
Acre e Tarauacá, com as magnificas

EMBARCAÇÕES:

AYAPUÁ – INDUSTRIAL MARIPUÁ – ATÍ – MINAS GERAIS – GUIOMAR – MACAU e CAJÚ

Ruas Guilheme Moreira, 216 e Marcilio Dias, 171
End. Tel. GUAJARÁ – Caixa Postal, 74

TELEFONES:

Escritório, 2-3417 — Gerência, 2-3418 — Armazens, 2-3419

Manaus — Amazonas

SOUSA MATOS & CIA.

Representações Agência Conta Própria .

Mantêm estoque permanente de material elétrico em geral, aos menores prêços da praça — Lustres — Abat-jours e Plafoniers — Os mais modernos lançamentos do sul do país

PRODUTOS DE NOSSA LINHA DE VENDAS ARANDELAS OU APLIQUÉS LÂMPADAS DE MESA E DE COLUNA LANTERNAS **LUSTRES** PLAFONIERS REFLETORES

ATÉ 1.00 WATTS Mediante solicitação remeteremos Orçamentos para os Srs. Revendedores, Engenheiros, Emprêsas Construtoras etc.

Rua Saldanha Marinho, 321-A — Caixa Postal, 2280 — Telegramas SOTAM — Fone: 2-2276

ENLACE:

ANTONIO MARINHO E MARILENA CABRAL DOS ANJOS

Flagrante — Antônio e Marilena, no altar de N. S. da Conceição, vendo-se a imagem de Jesus, logo após a cerimônia religiosa com efeito civil.

No dia 15 de maio último, na Catedral Metropolitana de Manaus, às 18 horas, registrou-se o enlace matrimonial do jovem Antônio Ferreira Marinho com a prendada senhorita Marilena Queiroz Cabral dos Anjos.

Êle, filho do estimado casal Teófilo Marinho Filho e de sua digníssima espôsa d. Cândida Ferreira Marinho e, ela, filha querida do casal Jorge Cabral dos Anjos-d. Delzuita Queiroz Cabral dos Anjos.

Pelo conceito e projeção das famílias que tiveram seus filhos unidos pelo sacramento do matrimônio o acontecimento revestiu-se de grande repercussão em nossos meios sociais, que se fizeram presentes através suas mais expressivas personalidades.

Que o pórtico com que a família Marinho e a família Cabral dos Anjos abriram o convite para o casamento de seus filhos — «Senhor Que a vossa bondade fecunda ilumine em cascatas de bênçãos a Antônio e Marilena que unidos à porta doirada do VOSSO tabernáculo, esperam de VÓS, por VOSSO amor, o roteiro de graças que há de ser o sustentáculo preexcelso do seu lar» — se torne uma afetiva e efetiva realidade, são os votos de MANAUS MAGAZINE ao novel casal.

Produtos Finos Ltda.

ARTIGOS ESTRANGEIROS

O SUPER MERCADO DA BOOTH

Aberto das 7 às 22 horas

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 11

OFERECE CONSTANTEMENTE:

AVES ABATIDAS — TORTAS E BÔLOS

CONGELADOS — BISCOITOS

FRUTAS — CAVIAR — CHOCOLATES

SORVETES — PICOLÉS — BOLACHAS

Grande sortimento de produtos enlatados

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

Antônio e Marilena, recebendo o Sacramento da Comunhão, das mão do Reverendo Cônego Walter Nogueira.

Os jovens noivos Antônio e Marilena, cortando felizes, o lindo bôlo de noiva.

SAPATARIA MODERNA

— FUNDADA EM 1930 —

— VIÚVA NICOULAU MONTEMURRO —

Os anos de existência indicam a tradição no comercio do Amazonas. A Sapataria Moderna mantém em Manaus a mais completa e estilizada loja de calçados do norte do Brasil.

A renovação permanente de seu estoque oferece a você as mais modernas criações da indústria calçadista, nos variados estilos, na perfeição do talhe, na garantia da qualidade: desde o calçado social, de fama internacional, ao útil e prático sapato esporte.

Um calçado perfeito será a sua nota de requinte: aliados ao seu bom-gôsto, elegância e simplicidade no calçar, você encontrará um verdadeiro sortimento de calçados na SUA Sapataria Moderna, a maior e mais completa casa no gênero.

Manaus — Rua da Instalação, 108 — Amazonas
Fone: — 2-2462

ZONA FRANCA

Escolha os ARTIGOS na

Papelaria LIVRARIA ESCOLAR

Agência de Revistas — Artigos Estrangeiros

Material Escolar — Métodos de Música —

Artigos para pinturas finas — Objétos para

Escritório — Novidades para presentes — Artigos de couro

— e Brinquedos —

RUA HENRIQUE MARTINS, 177 e 181

Caixa Postal, 102 — Telef.: 2-0801 — Teleg.: ESCOLAR

LIVRARIA ESCOLAR LIMITADA

Antônio e Marilena, rodeados pelos pais, casais — Jorge e Delzuita Cabral dos Anjos e Theophilo e Cândida Marinho, - figuras de destaque de nossa sociedade.

Flagrante tirado na Catedral Metropolitana de Manaus, vendo-se da esquerda para a direita: Snra. Rejane Helena Laranja, nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, Srta. Izabel Menezes, Sras. Célia Adolfs e Odete Cabral dos Anjos.

CASA UNIÃO

Ferragens em geral — Louças — Tintas e Material Elétrico

FERRAGENS LOUÇAS UNIÃO LTDA.

MATRIZ — Rua da Instalação, 68 e 74

FILIAL — Rua Barão de São Domingos, 9

Caixa Posta: 300 — Telegrama: FERRAGEM
FONE: — 2-2457

DROGA 7

MEDICAMENTO E PERFUMARIA
Compre medicamentos por preços baixos e perfumes de alta classe, na **DROGA 7** e ganhe uma GELADEIRA

G R O G A 7

Avenida Sete de Setembro, 824 — Fone: 2-3039

Confeitaria Avenida

Grande sortimento de Dôces Finos, Bôlos e Biscoitos, Caramelos, Bombons, Chocolates, Frutas em conservas Cristalizadas.

Av. Eduardo Ribeiro, 565 — Fone: — 1752 —

Lopes, Santos Esteves & Cia.

Panificação, Massas alimentícias e Estivas

Endereço Telegrafico PORTUENSE

FABRICA PORTUENSE	**FABRICA MODELO**
Filial	**Matriz**
Joaquim Nabuco, 424	**Av. Joaquim Nabuco, 554**
Telefone 1703	**Telefone 1704**

Manaus —— Amazonas —— Brasil

DEVANEIO

DENISE

De repente... eu parei de chorar, deixei de ter crises de lágrimas, para ficar fitando o longe... reagi ante o sofrimento e deixei que o coração escarnecesse dos meus próprios sentimentos profundamente sinceros.

De repente... num determinado dia, eu deixei de sonhar os lindos sonhos que animavam o meu espírito e reagi convicta sôbre a verdade da vida, e todos os castelos ruíram sem nenhuma esperança.

De repente... eu senti em um dia, a passagem cruel dos anos e vi que não podia conservar o meu ideal; conseguí apenas diminuir as fortes emoções procurando elevar um pouco o meu ser que se encontrava tão abandonado por mim.

De repente... sob a brutalidade do desespero e da mentira, conheci a descrença de TUDO e de TODOS, sentindo apenas uma fôrça invisível e confortável dando repouso ao meu coração — o nome de Deus!

De repente... ante a cruel realidade de uma triste verdade, afoguei no abismo da indiferença e do perdão, tôda a magoada dor que me queria atormentar e destruir.

De repente... senti a reação humana e natural e resolvi não mais sofrer, mas procurar diminuir com coragem, a intensidade do afeto que teimava em querer queimar, como ferro em brasa, os meus dias.

De repente... compreendi que gente da minha espécie — sincera, sentimental e humana — não devia jamais voltar ao ridículo de gostar de alguém, precisava livrar-se de novas decepções, de injustificáveis e doridas traições, procurando abrigo seguro no egoísmo da voz do próprio coração.

De repente... olhei o passado... fixei o presente e vi o meu destino... nasci para ficar sempre do lado da sombra, sempre só... um pouco de mal, destroi uma quantidade enorme de bem...

De repente... sentindo-me dentro da vida, reconheci tôdas as suas misérias e bondade e o meu coração pulsou num só ritmo, sentindo a solidão triste do amanhã sem nada... e no entanto, na sua maldade cruel, a vida não poderá nunca roubar-me tudo de bom que já me ofereceu...

De repente... senti ser um valôr isolado, mas nunca negativo; as recordações gostosas e infinitas, dão-me fôrças para eu apurar a vontade de viver, a bondade de perdoar aqueles que desmereceram de minha confiança, dei-

O Amazonas se encontra na Guanabara, resultando num abraço de amizade, dos jovens Arthur Jinkings e Sandra Barroso.

xando-me fria ante o sentimento puro e cristalizado.

De repente... afundei-me no passado para poder compreender um pouco melhor o presente tormentoso e encontrar paz na incerteza do futuro em solidão.

De repente... vi diante de mim uma estrada longa, que cansadamente venho percorrendo... então vejo a solidão e a mágoa abraçadas ternamente, porque o fantasma do amor está apagado e banhado em sangue, porque a crença em todos e tudo, está asfixiada, morta, envolvendo na sua sombria nuvem, o sonho e o ideal que estão quase desaparecidos em mim.

De repente... senti medo de viver indefinidamente perdida nessa estrada solitária e triste, aonde sòzinha, procurarei esquecer e perdoar a dor das decepções sofridas.

De repente... compreendi o valôr negativo das noites de insônia cruel e delirante, porque em mim, só existe a amargura venenosa do coração que desesperadamente quer chorar baixinho... e as lágrimas teimam em não aparecer.

De repente... num dia qualquer, vi que o sofrimento transforma as criaturas em boas e más, dependendo da personalidade humanizada no meio ambiente.

De repente... vi que o cínico é quem sai sempre vitorioso na batalha com a vida, porque sabe permanecer entre a maldade e a bondade, e no conceito geral, jamais é julgado.

De repente... com tristeza, soube que a fôrça do amor é igual as fôlhas soltas, atiradas ao mundo das ilusões e do materialismo...

De repente... senti-me só para a caminhada do fim de jornada e mesmo assim, não senti nenhuma lágrima caindo pelo rôsto marcado cruelmente pela dor dos desenganos e das decepções.

SÒMENTE o perdão poderá extirpar do coração, o ressentimento do amor próprio ferido e as mágoas dos desentendimentos. (Anita Gonzalez).

Heloisa Guimarães Salgado, é o lindo brôto que enfeita nossa página, com seu sorriso bonito.

O Segredo da Simpatia

VITOR HUGO

O SEGRÊDO da simpatia consiste em esquecer-se completamente de si mesmo.

Na história da França vemos como nenhuma mulher teve mais poder para fascinar aos que rodeavam que Madame Rècamier.

Seus retratos provam que não era muito formosa, ou tão formosa como outras damas da Côrte, contudo até formosa a achavam.

Os escritores consultavam-na a respeito de suas obras, os pintores sôbre os respectivos quadros, os estadistas apresentavam-lhe seus projetos, e tudo isso não era apenas devido ao talento da grande dama e sim ao empenho que demonstrava em servir aos amigos a fim de fazer-lhes todo o bem que podia.

A formosura nada importa, nem importam adornos, jóias, talento, se, na mulher, não são acompanhados de uma cara risonha e de um bondoso coração.

Quando VOCÊ pensar nas boas coisas do MUNDO!...

vá correndo ao

MUNDO ELETRÔNICO

Antonio M. Henriques & Cia.

R. Marechal Deodoro, 153
Av. Eduardo Ribeiro, 154
Fone: 1097

Numa remota antiguidade, de séculos decorridos, os gregos tomavam os rios como divindades.

Representavam essas divindades sob o aspecto de velhos vigorosos, tendo longas barbas e cabelos bastos e compridos. A cabeleira era ornada com plantas aquáticas.

Numa das mãos portavam um remo e na outra pousava sôbre uma urna.

Encontrava-se também naquela época longínqua, alguns deuses, que representavam os deuses-rios, sob a figura vigorosa de homens, tendo na cabeça cornos de touro, para significar a potência e a fecundidade.

A Lenda do Rio Amazonas

NOEMY ROCHA

Os filhos de Hyperion e de Thya, o astro-rei, o Sol, imperava soberanamente nas alturas; orgulhoso e vaidoso passeava entre os astros em seu deslumbrante carro, ao qual as Horas estavam atreladas e Apolo o conduzia. Do alto derramava seus raios luminosos, levando a tudo e a todos, calor e fecundidade.

Imediatamente e inferior a êle, vinha outra divindade — a Lua.

Eis que, de repente, Sol e Lua se apaixonaram e viviam juntos amandose com ardor e doçura.

Porém, Tupan sentia a nostalgia do mundo despovoado e quiz criar a humanidade e dar à terra o encanto que êsses seres trariam.

Mas, compreendeu entretanto, que as criaturas não poderiam suportar o fogo abrazador da paixão solar, excitada pelas carícias da meiga e amorosa Lua.

Então, ordenou que o Sol e a Lua tinham que viver eternamente separados. E os dois amantes não tiveram remédio senão submeterem-se à imposição de Tupan. Para o resto da vida viveriam afastados.

O Sol, másculo, continuou a brilhar no firmamento, sobranceiramente. Mas, a meiga Lua, triste e inconsolável na tortura de sua desilusão, derramou copiosíssimas lágrimas.

O seu pranto abundante era feito de gôtas doces, vertidas de tão meigos e sinceros olhos. E, elas caíram no mar, mas não puderam se misturar com a água salgada. De tôda aquela tristeza e desconsôlo derretidos em lágrimas, que caíam da magestosa Lua, nasceu um rio espetacular, o maior do mundo — o Rio Amazonas.

Êle foi descoberto em 1500, por Vicente Yanez Pizon, que lhe deu o nome de «Mar Dulce», quarenta anos mais tarde, Francisco Orellana substituiu êsse nome pelo de «AMAZONAS». A razão dêsse descobridor dar nova denominação ao rio, prende-se ao fato dêle ter sido atacado pelos índios curumis, cuja semelhança com as mulheres guerreiras, conhecidas pelo nome de amazonas, fê-lo supor, achar-se em presença delas.

Êsse lendário rio, diferente dos outros, nasce de um lago, o Lauricocha, na cordilheira dos Andes, com o nome de Maranõn, banha o Peru, atravessa florestas virgens do Brasil e vai lançar-se no Oceano Atlântico.

Na sua entrada no Brasil, chamase Solimões. E aí o pranto vertido da Lua, extrava-se em correntezas, rasgando o seio da terra, dando nascimento aos filhos do Amazonas, seus afluentes Ucayalle, Purus, Jutahy, Madeira, Tapajós, Xingú, Napo, Javary, Içá ou Putumayo, Japurá, Rio Negro, Trombetas e Jary.

Rio incomparável aos outros sob todos os aspectos, nascido em misteriosas regiões, rasgando florestas virgens, dividindo-se em tantos braços caudalosos, afoita-se agitado, arrostando o mar nas pororocas. Na sua imensa

massa líquida abundam os monstros aquáticos.

Mora em seu seio a Cobra-Grande e balançam sôbre suas ondas as Uiáras, entoando cânticos feiticeiros.

Na superfície enganadora das águas crespas, florescem as Vitória-Régias e os Água-Pés.

Rio assim, maior do que todos em volume d'água, no número de seus afluentes, pelas variadas côres de suas águas e pelos mistérios contidos em seu seio, sòmente podia ter nascido do grande e infeliz pranto da eterna namorada do Sol, a pálida Lua.

HEVEA

PNEUS

Boulevard Vivaldo Lima, 25 - fone 2-5930

ARMAZENS COLOMBO

Para suavizar a crise compre nos ARMAZENS COLOMBO

LOUVRE — Sempre novidades em todos os ramos

COLOMBO — Repleto de tudo que de mais chic existe

FOGO SEM FUMAÇA — Secção Popular para o povo

VISITE E ADQUIRA O QUE É BOM

Armazens Colombo

Avenida Sete de Setembro canto com a Marechal Deodoro
Fone: — 2-5725

Estôpa Alcatroada

Para Calafêto de Embarcação

JUTEIRA LUSTOSA S. A.

Embalagem em fardos de 5 (cinco), 10 (dez) e 20 (vinte) quilos.
Em suas compras — exijam a boa qualidade Peçam estôpa da Usina Lustoza.

Pedidos: Rua da Instalação, 105 ou pelo telefone 2-1198

VARIG

A rainha da noite, oferece o confôrto máximo nos seus aviões:
CONVAIR 990 A — (Coronado) para Miami, com escala em Caracas, tôda segunda-feira. Saindo para o Rio de Janeiro às 7 horas de têrça-feira.
ELETRA II — Para Brasília — Rio de Janeiro e São Paulo, às 7 horas de quartas e às 14,30 de sábado.
SUPER-C 46 — Para Recife, com escala em Santarém - Belém - São Luiz - Fortaleza - Natal, às têrças - quintas e sábados — 11 horas da manhão.

Agentes em nossa capital:

OLIVEIRA, BARBOSA & CIA. LTDA

Rua Guilherme Moreira, 286 — Fones: 2-0179 — 2-0180

SAL BARÉ

EM SAQUINHOS DE PAPEL CELOFONE DE UM QUILO

Sal Refinado — Sal Desidratado — Sal com Fosfato de magnésia — Sal de duplo efeito — Sal barato —

Sal escrupolosamente higienizado

SAL BARÉ vale por dois quilos de qualquer um quilo de sal de bôa qualidade

CUIDADO MADAME ! Não salgue demais sua comida !
Usando Sal BARÉ, use pouquinho porque salga em dôbro

J. A. CASTRO & CIA.

Rua Lôbo D'Almada, 322 canto com a 24 de Maio

FONE: 2-5994 — 2-3820

O Banco do Estado do Am., numa clarinada de trabalho, tornou-se de grandeza sideral

Contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento da produção no Estado, através planos de financiamento aos que se dedicam em nossa região as mais diversas atividades produtoras, o Banco do Estado do Amazonas, S. A. detem, por isso mesmo, o orgulho de vir atendendo as suas reais finalidades e conta com o apoio e os aplausos de tôdas as fôrças vivas que integram a comunidade amazonense.

Assistido pelo govêrno estadual que é o detentor do maior número de ações de que se constitui, o Banco do Estado do Amazonas, por isso e pela capacidade diretiva dos homens que integram a sua equipe de administração, onde pontifica com seu grande tirocínio e experiência no trato de assuntos bancários o sr. Stepheson Vieira Medeiros, presidente da Diretoria, êsse estabelecimento creditício ao completar seu quinto ano de fundação, desfruta de sólido conceito e posição das mais destacadas na rêde bancária do Amazonas e de todo o Brasil.

O Banco do Estado do Amazonas nêsse curto período de sua existência tem prestado valiosos serviços ao povo da Amazônia, ajudando-a crescer em suas mais variadas atividades e colaborando no aumento de inúmeras iniciativas ligadas à indústria em suas diversas modalidades.

Entendendo e compreendendo de que a centralização de suas operaçes, em Manaus, deixavam ao desamparo centros populacionais de outras cidades do interior, necessitando tanto uma quanto outras da assistência bancária, o BEA criou agências em diversas cidades interioranas, destacando-se as de Parintins, Itacoatiara, Maués, Bôca do Acre e Manacapurú.

Os resultados positivos apresentados em decorrência da instalação de tais agências, animou, ainda mais, o propósito de sua diretoria em levar assistência creditícia aos homens hinterlandino e, assim, já se encontram em estudos a instalação de novas agências em outras cidades do interior.

Objetivando não apenas a expansão de seus negócios operacionais, mas, sobretudo, a prestação de melhor assistência aos seus clientes, a direção do Banco do Estado do Amazonas, por sua vez, instalou no Estado do Guanabara uma sua agência que vem operando de maneira satisfatória, com êxito assegurado.

É digno de menção, ainda, o fato de que para o crescimento do Banco do Estado do Amazonas, há contribuido o homem da Amazônia, depositando no mesmo as suas disponibilidades, numa prova patente de apoio aquilo que é nosso como, também, e sobretudo, de confiança nos cidadãos que o dirigem.

Ninguém que haja batido às portas do Banco do Estado do Amazonas, com propósitos honestos, tem dali voltado sem ver suas pretenções atendidas.

Assim, podemos considerar o Banco do Estado do Amazonas como um marco a registrar dois períodos de vida do nosso Estado: o das dificuldades financeiras com que sempre se debatiam os produtores e a época de fastígio e de apoio aos que desejam e querem trabalhar pelo engrandecimento do Amazonas.

Um marco, decisivo, registrado a partida para a meta do desenvolvimento, é, em realidade, o que representa, o Banco do Estado do Amazonas, S. A.

CLEUJOR — Indústria, Comércio e Reprsentações Ltda.

Uma exclusividade para Zona Franca de Manaus

AV. GETÚLIO VARGAS, 118 — Fone 2-5386

MANAUS —— AMAZONAS

General Syzeno Sarmento ladeado pela Diretoria do Ideal Clube, vendo-se da direita para a esquerda — Comerciante Manuel Terceiro, Dr. José Roberto Cavalcante, industrial Guilherme Aluísio da Silva, Srs. Carlos Augusto Carneiro, Renato Andrade, Dr. Hélio Trigueiro e comerciante Auton Furtado Júnior.

Dr. José Roberto Cavalcante, orador oficial do Ideal Clube, saudando o General Syzeno Sarmento, sendo ladeado pelos senhores Carlos Augusto Carneiro — Presidente, industrial Guilherme Aluísio da Silva e comerciante Manuel Terceiro.

CASA MONTEMURRO & CIA.

— DE —

WEUTON MONTEMURRO

Vende Couros em geral — Verniz — Sola — Raspa — Carneiro e completo sortimento de material para forrar cintos de senhoras

Rua Lobo d'Almada, 87 — Fone: 2-0679

MANAUS · AMAZONAS

oferece os mais recentes lançamentos e os mais finos artigos para a elegância masculina

Visite GRAND MAGAZIN.

Veja os seus artigos.

Veja os preços e compare . . .

Saldanha Marinho,408 — Fone: 2-0387

Bem perto da Eduardo Ribeiro

Manicure — Pedicure — Penteados — Confecções de Perucas
Depilação e Limpeza de Pele

SALÃO GEMINI

Direção — GILDETE COSTA

RUA 24 DE MAIO, 215

MANAUS — AMAZONAS

ENLACE:

Clynio Brandão e Maria José (Zezé) Monteiro de Paula

O mês de maio, conhecido pelo «Mês das Noivas», efetivamente, neste ano de 1969, teve marcante encontro com Cupido, do que resultou o número elevado de casamentos registrados.

Dentre os inúmeros casamentos realizados nêsse mês que, também, é o «Mês de Maria», a Santíssima Virgem Mãe de Jesus, queremos destacar o do jovem Clynio Brandão com a prendada senhorita Maria José Pereira Monteiro de Paula, da sociedade amazonense e filhos dos casais Desemabrgador Benjamin Magalhães Brandão-d. Neuza Araújo Brandão e do Sr. Francisco Monteiro de Paula-d. Romana Pereira de Paula.

Os jovens nubentes receberam o santo sacramento do matrimônio no dia 8 de maio findo, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em cerimônia que contou com o mundo elegante de Manaus, através as suas mais representativas personalidades.

Belíssima, por outro lado, foi a recepção preparada pelas famílias Magalhães Brandão e Monteiro de Paula no Ideal Clube, onde os noivos receberam os cumprimentos de seu seleto círculo de amizades, todos, unissonos, em formular votos de felicidades a Clynio e Maria José.

Gentilmente convidados, ali comparecemos, levando, também, nosso abraço a par com nossos anseios de mil felicidades ao novel casal.

CASA 22 PAULISTA

Para suas compras, procure os prêços mais

accessíveis à sua bolsa.

Rua da Instalação, 13 — Fone: 2-246

Frigo Alimentícia Ltda.

F R I A L

Gêneros alimenticios frigorificados — Frutas —

Legumes — Aves — Viveres — etc.

FRIAL — Avenida Eduardo Ribeiro, 446 Fone: **2232**

Manaus **Amazonas** **Brasil**

ESCRITÓRIO TÉCNICO
DE CONTABILIDADE

INDUSTRIAL — MERCANTIL — AGRICOLA

Escrituração e Serviços Técnicos Contábeis

Contrátos Distratos — Registros de Firmas — Legislação Fiscal

Av. 7 de Setembro, 852 — 1.º andar, altos — Fone: 2-5722

DESPACHANTE GERAL

FLAVIO MARCUS M. DA ROCHA

Ajudantes:

Mario Marcos Fradera
Hispere Ramos de Araújo
Ademar Diniz de Carvalho

Escritório:

Edifício Banco Ultramarino
Fone: 2-5447

Manaus **Amazonas**

O Sr. Francisco Monteiro de Paula — Secretário de Fazenda do Govêrno e sua espôsa, simpática Sra. Romana Monteiro de Paula, ladeando a mimosa noiva, Zezé.

Os noivos Clynio e Zezé, em companhia do estimado e distinto casal — Stephenson e Luizete Medeiros e sua linda filha Lúcia Helena.

MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL!...

Procure a especialista do ramo

CASA ELENICA

Lustres — Plafoniers — Arandelas — Globos

Iluminação Fluorescentes — Globos

ELETRO TÉCNICA INSTALADORA LTDA.

Rua Guilherme Moreir, 351 — Fone, 2-2528

OS MELHORES PREÇOS

EM COUROS DE JACARÉ, SÓ NO

C O R T U M E

RIO NEGRO LTDA.

I L H A   D O   C A X A N G Á

Telefone: 1408

Caixa Postal, 60 (Box)

End. Telegr. Jacaré (Dab Address)

Escritório: — Rua Theodureto Souto, 75 — Fone: 1516

MANAUS — AMAZONAS

Os jovens nubentes Clynio e Zezé, em companhia do casal — Desembargador Benjamin e Neuza Brandão, de nossa elite social.

Flagrante da linda jovem Maria José (Zezé) Monteiro de Paula, em sua residência.

Numa pôse bonita de Zezé, no seu dia maior.

Flagrante do par Clynio e Zezé, em companhia do casal — Danilo de Mattos Areosa, ilustre e digno Governador do Estado, D. Violeta Areosa, a querida filha do casal, Verinha e o General Edmundo Costa Neves, na recepção do Ideal Clube.

CASA DOS VIDROS

— DE —

A. FERREIRA PEDRAS & CIA.

Importadores e Distribuidores das melhores Fábricas
de Vidros em geral para Construções
COMPENSADOS DO PARANÁ -- DURATEX -- DURAPLAC
— EUCATEX — FORMIPLAC — TELHAS PLÁSTICAS E
DE CIMENTO — FERRAGENS E PUXADORES —
AZULEIJOS E MOLDURAS — PISOS E PASTILHAS

Rua Saldanha Marinho, 794 — Fone: 2-2182

MANAUS .——. End. Teleg. ALFEP. ——. AMAZONAS

Posto Sete Limitada

Mais Segurança Mais Transporte

Lavagem, Lubrificação, Peças, serviços de Oficinas.

Fones 2-5525 e 2-4316 — End. Teleg.: **Postosete**

Av. 7 de Setembro, 2040 Manaus - Amazonas

FABRICA VIRROSAS, LTDA.

Fábrica de Vinagre e Bebidas
Engaarrafadores —— Alcool e Vinhos
Importadores —— Bebidas Diversas

Rua Marcilio Dias, 158 — Caixa Postal,312
End. Teleg. "SASOR"
Telefone 2-0531

MANAUS AMAZONAS

NÃO COMPRE

Seus medicamentos antes de verificar os prêços da

DROGARIA DOM BOSCO

Medicamentos e Perfumarias

Rua Marechal Deodoro n.o 280

Ao lado da Polícia Civil Fone: 2-2040

B
E
L
VAMOS
FALAR DE
SOCIEDADE

É com o mesmo prazer de sempre que volto a utilizar às páginas de MANAUS MAGAZINE para mais um bate papo amigável com os leitores, trazendo-lhes reminiscências de acontecimentos da vida social de nossa terra.

Sei que as notícias aqui consignadas, são algumas atrazadas, mas inegàvelmente possuem valôr nôvo e delicioso, pelo modo como comentamos, relembrando o passado, fazendo reviver nos corações fugazes momentos de beleza ou tristeza que já se iam apagando da memória pela ação inexorável do tempo.

Iniciamos com o registro especial de dois casamentos acontecidos em maio, de destaque no ambiente social manauara.

Clínio Brandão e Zezé Monteiro de Paula, jovens de reais qualidades, estimados pela simpatia de gestos e beleza moral, o acontecimento teve repercursão de alto gabarito nos meios sociais, onde podemos apreciar e elogiar a maneira fidalga de receber dos anfitriões: casais — Desembargador Benjamin e Neuza Brandão e Sr. Francisco e Romana Monteiro de Paula, pais dos jovens noivos. A recepção teve lugar no salão nobre do Ideal Clube, onde os convidados foram homenageados com requinte e carinho.

O outro casamento, foi mais simples, mais íntimo e mais fechado, o da sobrinha de nossa Diretora, a meiga senhorita Marilena Cabral dos Anjos, com o jovem Antônio Marinho, levado a efeito na Catedral Metropolitana de Manaus, para em seguida, na sacristia, ser oferecido um coquetel aos presentes, onde foi destacado a afabilidade e gentileza dos pais dos noivos: casais — Jorge e Delzuita Cabral dos Anjos e Sr. Theophilo e Cândida Marinho.

Dia 29 de maio nasceu Mônica, primogênita do casal Manoel e Lourdes Marieta Montenegro. Mônica veio aumentar a felicidade e alegria reinante no lar dos seus avós, casais — Milton e Maria Lúcia Lima e Dr. Luiz e Julina Montenegro que estão rindo de satisfação, por tal feliz acontecimento.

Parabenizamos todos com os desejos sinceros de felicidade perene para Mônica.

E agora vamos ao mundo das fofocas... quentes ou frias, tudo faremos para deleite do leitor, mas antes, queremos mais uma vez pedir aos leitores um grande favor: não me confundirem com nenhuma senhora ou com a Denise que nada tem com esta coluna, além da responsabilidade de Diretora da revista.

O mês de junho aconteceu o aniversário do Ideal Clube, cuja programação elaborada carinhosamente, deixou marcado bem vivo o transcurso de mais um ano de existência da fidalga agremiação dos altos da Eduardo Ribeiro. Parabens a dinâmica diretoria idealina.

Mas acontece que nem tudo foram flores nas festividades idealinas, e assim, reprovamos a «enchente» incômoda durante as noites festivas, pois a Moranguinho virou «boite de fumaça», foi uma pena. Também não aceitamos o fato das candidatas ao título de Miss Amazonas, — homenageadas da noite — não terem tido o destaque merecido, ou seja, mesa na pista, ficando na sala da diretoria. Não esteve certo e reprovamos tal atitude.

Ainda temos algo para reclamar sôbre a semana idealina — a programação de Perguntas e Respostas — que apesar de muito interessante, foi também demasiadamente cansativa e com excessivas perguntas.

Fora êsses três «itens», gostamos de vêr a finura das noitadas idealinas, onde a fina flor da sociedade baré, figuras de projeção, foram vistas ali em agradáveis entretinimento social, o que de si, mais do que qualquer publicidade, fala bem alto da exce'ente maneira com que a Diretoria do Ideal, trata os seus sócios e visitantes.

O maior destaque no entanto, foi o coquetel oferecido ao general Syzeno Sarmento, transcorrido num ambiente de fraterna amizade, onde tudo foi distinção.

Terminando as notas sôbre o Ideal Clube, queremos parabenizar o Carlos Augusto Carneiro e demais membros da Diretoria, pelas noites memoráveis.

E por falar em Carlos Augusto Carneiro, achamos o mesmo, uma companhia agradável. Sempre cavalheiro, sabe agradar as pessoas. Gráu 100 para êle.

Também de real registro, foi o coquetel que o casal Isaac e Irene Sabbá, ofereceu na belíssima vivenda da Monsenhor Coutinho, ao general Syzeno Sarmento. Foi um encanto a reunião, onde houve muita elegância e distinção de permeio.

E o estimado amazonense general Syzeno Sarmento, também foi fidalgamente homenageado pelo simpático casal — Mário e Tereza Guerreiro, com um requintado coquetel, onde se destacava a jovial personalidade e elegância de Tereza Guerreiro, dama reconhecida pelos dotes de distinção e elegância, que transformou com seu toque de requinte, o ambiente, numa festa familiar e tôda repleta de amizade e simplicidade.

Grande foi a minha «gozação» ao saber que uma certa pessôa, andou dizendo que as nossas notícias não tinham valor porque pertenciam ao passado. Que coisa espantosa e digna de lástima, do que a dor de cotovelo de criaturas que não compreendem o que é tirar uma revista tri-mestral, num ambiente como o nosso, onde o comércio é a vítima maior de tudo, onde além da bôa vontade dos comerciantes, tudo é luta desigual e precisa de «raça» para ser levado em frente. Somos o que somos e continuaremos a ser. Temos 18 anos de circulação e um grande número de leitores, que nos dão alento para prosseguirmos tão espinhosa caminhada. E mesmo notícia é sempre notícia, venha de onde vier e quando vier. Sabemos do quanto Beldemônio é esperado, e isso é um consôlo inestimável.

Madame, um conselho: Aprenda o real valor de saber o que é ser jornalista num meio tão pequeno e amigo como é o nosso, onde tudo o que acontece, cai invariàvelmente em cima do nosso heróico e bondoso comércio. Não encontramos ainda uma fórmula de tirarmos uma revista mensal e achamos que isso é «quase impossível», atualmente em nossa terra.

Seja inteligente e saiba valorizar o que é nosso, reconhecendo nossa luta, sem favor e sem receio de empanar a sua «destacada personalidade».

Os travessos Ricardo César e Roberto, filhos do distinto casal — Raimundo e Madalena Gomes Chaves.

Tem a história daquela senhorita que por muito amar um certo jovem, jamais poderá esquecer o gesto ingrato do mesmo, em uma das festas juninas, num dos lindos balneários da cidade, em homenagem ao «Dia dos Namorados».

Os jovens Aglair Xavier Pinto e José Durante Sobrinho (Nero) ficaram noivos e o pedido foi feito pelo senhor Júlio César da Costa, no dia 12 de junho, ao casal Dr. Renato de Souza Pinto e sua virtuosa espôsa Maria de Lourdes Xavier Pinto, destacadas figuras de nossa sociedade.

Aglair é um broto que a todos cativa pelos dotes de sua meiga personalidade de professora e filha exemplar. Nero, é de Curitiba e está tirando o diploma de médico em nossa Faculdade.

Marly Hatoum, bonita e elegante, está em «profundo azul» na parte do amor. Achamos que breve, encetará a caminhada para o altar.

Aquela senhorita e seu «eterno» amor estão novamente nadando em «azul profundo» de felicidade. Achamos que tudo terminará mesmo no altar, embora exista a má vontade dos pais de um deles, para que isso aconteça. «O coração tem razão que a própria razão desconhece» e o momento atual, não se concebe que os pais, por motivo de «antipatia», se metam nas decisões amorosas dos filhos. O tempo mudou é outro, e temos de acompanhá-lo, para não sofrer decepções.

Lúcia Tereza Lemos, recebeu no «Dia dos Namorados», um régio presente de seu príncipe encantado, o jovem Elcio Assayag, que se encontra em Curitiba, finalista de Engenharia Química. Para a boneca que é sua eleita, mandou um belíssimo bouquet de Rosas Vermelhas. O noivado do jovem par continua num «azul profundo» de compreensão e carinho.

E a simpática e personalíssima Marlene Souza, vai conhecer a América, o México e Acapulco, no já tradicional «Triângulo Dourado», da Avianca, levando com ela, sua linda filha.

Num gesto de gentileza e carinho, ofereceu seu bangalow para a lua de mel do jovem par Maria Eleonora Matheus da Silva e Luiz Antônio.

Marlene em sociedade é uma das damas de excepcional personalidade.

Louvores e mais louvores a Emprêsa Archer Pinto, que objetivando dar forma e expressão ao nosso variado folclore, acaba de realizar com ilimitado sucesso, o XXIII Festival Folclore que diàriamente movimentou milhares de pessoas para assistir o grandioso espetáculo no Estádio General Ozório. Autêntica e positivada sinfonia de luzes, côres e sons, foi mais uma vez algo surpreendente e belo, que ficando como um marco de beleza, já se constituiu num acontecimento de atração turística para nossa terra. Parabens amiga Lourdes! Parabenes Emprêsa Archer Pinto!

As fofócas existem e existiram desde que o mundo é mundo. Mas... se estivesse na pele daquela senhorita, largava de inveja e reconhecia os méritos de sua adversária em sociedade e inteligência. Um conselho broto: Tenha mais cuidado no falar e não esqueça nunca que a intolerância, a infâmia não comprovada, e a hostilidade sem causa, degradam qualquer personalidade humana. Porém, quem acredita nas suas mentiras, é mais fraca e pior do que você, e isso já deve ser um consôlo para amenizar sua «extremada» personalidade de fofoqueira.

E tem a triste história daquela linda jovem que, enamorada de um «cidadão casado», quando o mesmo passou a «cantada», ela exigiu uma casa mobiliada de um tudo e uma assistência moral perfeita. Êle fugiu com mêdo, porque é muito feliz no casamento realizado há dois anos atrás, e foi apenas em busca de uma simples «aventura donjuanesca». Tenha cautela para a próxima e não se julgue um «gostosão», que pode se «estrepar»...

Existem certas realidades que não podem ser desfeita pela incompreensão ou inveja dos que se doem com a vitória dos outros... Foi numa dessas que Caim matou Abel.

Da escola Universal Ana Carolina, recebemos um gentil convite para o recital levado a efeito no dia 31 de maio no Teatro Amazonas, apresentando pela primeira vez, o recital das meninas Regina Cláudia de A. Bringel e Sulamita Farias, em primorosa programação, traçada pelas estimadas professoras Alina Ferreira e Maria Izabel Desterro da Silva.

O célebre doutorzinho ficou enfurecido e levantou uma celeuma dos diabos pela inofensiva notinha publicada na «Coluna a Dois» de «A Notícia». Juizo é o que precisa na sua idade. Suas lamúrias são de crocodilho. O que realmente chora é a ausência dos «brotos» que em boa hora resolveram não arriscar mais sua reputação.

Denise Benchimol possue o mais bonito sorriso da cidade. Conversando com Denise, concluímos que sua estada em Curitiba, serviu para aumentar sua personalidade. Fala com clareza e sinceridade sôbre o que pensa «disso ou daquilo» e não se incomoda com o desprezível «disse me disse» que possa surgir. Muito bem jovem, caráter se forma é no meio ambiente.

Par simpático que foi deveras atingido por «cupido» é Maria da Fé (Fèzinha) e seu excedente de medicina.

Suky Ituassú ficou uns dias sòzinha, ao que parece a semana idealina não foi muito bôa para a linda e distinta boneca, mas tudo passou e ela continua em azul profundo com seu «príncipe encantado» e com os assuntos sociais. O melhor de tudo foi as «pazes feitas» com Charufe Nasser, sua futura cunhada.

Ana Ruth Abrahim é inegàvelmente uma figura de grande simpatia e inteligência na sociedade amazonense, onde se destaca como «Primeira Dama» do Cheik Clube.

Vânia Lustosa lançando a nova linha do Corcel, em primeira mão. Vânia é um elemento social de grande gabarito pois além de bonita, é simples, simpática e educada.

E a linda Maria Eleonora Matheus da Silva, deixou um trono de beleza vago, com o casamento.

Tônia Seixas completamente longe de tudo, será que a garôta está outra vez apaixonada?!!! Torcemos que sim, pois precisa esquecer o moço louro, namoro de longe, nunca deu certo.

E tem a história daquela senhorita que mesmo de aliança no dedo, aproveitou a estada do pessoal da Marinha, para tirar umas «casquinhas»... Acontece que tudo se sabe, apesar do príncipe encantado se encontrar longe. Binoculamos essa «boneca» de mãos dadas, em passeio numa de nossas praças. E o casamento está marcado para maio de 1970, se a informação que nos deram foi certa.

Charufe e Oyama são atualmente o par que merece gráu 100 pela sinceridade de sentimentos.

Ana Maria Vieira e Fèzinha, conversando em «longo papo», numa tarde de sol, no carro da segunda. Não se tratava de conversa de «comadres», porque temos certeza que ali não se «malhou» ninguém, pois achamos ambas fora de «fofocagem».

João Bosco Maranhão Nina, funcionário zeloso e cumpridor dos seus deveres no Banco do Estado do Acre, pelos méritos que possue, foi escolhido para gerenciar a referida casa bancária em Pôrto Velho — Rondônia, onde se houve com critério e corretismo, valendo por isso ser chamado para exercer a sub-gerência dêsse conceituado estabelecimento creditício em nossa cidade, onde vem desenvolvendo um meticuloso e acertado trabalho, a altura de sua personalidade.

A jovem Maria Novaes Pinto, conseguiu uma bolsa de estudo para França e logo depois outra para a Alemanha, no Instituto de Geografia. Diz ela que lá em Heidelberg ouviu falar mais no Brasil do que mesmo no solo pátrio. Ela está tomando parte no seminário sôbre o problema dos países em desenvolvimento e sua tese será sôbre o Sisal na Bahia e Nordeste Brasileiro. Sente-se feliz por ter conseguido realizar tão lindo sonho.

Maria Novaes Pinto, é moça pobre que muito lutou para vencer. É carioca e amiga muito estimada da nossa prezada e querida Anália Luz, da Suframa, que tudo vem fazendo para ajudar essa jovem inteligente que desponta para o orgulho do Brasil.

Zèzinho, excedente de medicina, vindo da paulicéa, está de namoro firmado com a graciosa e simpática senhorinha Maria de Lourdes Collares, funcionária zelosa da Secretaria de Fazenda.

Jocenir Ledo (Jó) esteve entre nós vendendo beleza e simpatia, no ambiente social manauara. A jovem apesar de amazonense, reside na Guanabara com seus pais, vindo aqui sempre a chamado de suas tias «corujas» Evandir e Ednir Cajuhy e sua avòzinha a veneranda senhora D. Adélia Cajuhy. Quando isso acontece, Jó fica exultante, pois adora a terra em que nasceu.

Mais uma vez, está de parabens o jornalista Epaminondas Baraúna, pela belíssima festa que ofereceu à sociedade, por ocasião da escolha da «Miss Amazonas». Mais uma vez mereceu a comissão escolhida, os parabens pela feliz escolha. Nada anotamos que destoasse da linda noite, pois Suely Veras, mereceu criteriosamente o título da mais bela amazonense de 1969.

Já se tornou tradicional o Júri Simbólico realizado anualmente pela Faculdade de Direito, entre os alunos da 4ª e 5ª séries. A tése desse ano foi «Legítima Defesa Própria», defendida pelos jovens José Vila Beneyto e Letícia Guimarães, que se sagraram vitoriosos. Na promotoria funcionou os acadêmicos Aristartes Mello e Vinicius Gonçalves.

Agora vamos passar a umas notas rápidas, pimentosas e repletas das últimas fofocas, esperamos que a censura de Denise, deixe passar... tem algumas ótimas... e salgadas que falaram para nós:

Aquelas madames se beijam e no entanto no íntimo se detestam tanto que, se pudessem, uma eliminaria a outra do círculo social... e suas filhas vão no mesmo caminho. Coisas de sociedade. Quem é a madame conhecida por «manteiga derretida», devido sua dose profunda de sentimento? Pelo que soubemos a Candinha está sôlta na sociedade e ninguém entende ninguém... e foi por isso que a sólida amizade entre aquela madame e aquêle charmoso brôto, está periclitando, parece que foi por causa de um certo comentário surgido sôbre o concurso de Miss Amazonas. Dizem, dizem não sei ao certo, que aquela simpática senhorita não paga nem promessa feita a Santo... quanto mais cabeleireiro. Reputamos o conjunto «Os Embaixadores», o melhor da cidade. O mesmo aderiu ao samba, fazendo os casais «corôas» pegarem fogo no embalo ritmado e quente do nosso tradicional samba. E aquela desquitada está revivendo, e os corações jovens são os preferidos. Êta que vida bôa. Já vimos uma senhorita virar «cobra» quando notou no Ideal Clube, a presença «daquela outra». É isso minha amiga, os tempos mudaram, a sociedade é outra, mais ampla e fraterna, onde os preconceitos são deixados de lado e considerado de doze. E por falar nisso, soubemos que uma certa senhorita foi barrada na porta de um clube, mas um da turma maioral, impediu o acontecido e tudo ficou em nada e a barração ficou em «quase». Nossa terra agora é terra de m u r o baixo, todos somos iguais... é uma pena. Tem a história daquela madame que foi ao sereno do Rio Negro, na festa da escolha da Miss Amazonas, com a intenção única de SURRAR um determinado brôto, ape-

nas porque comentou tolices sôbre suas filhas... Se a moda pega, vai muita gente apanhar de muita gente. Soubemos que nem mesmo a chuva evitou os propósitos de madame. E tem a real história daquela estimada professora, com aquêle célebre desquitado. Em uma das lindas e quentes tardes de verão no Bosque Clube, houve excesso de bebida e um determinado «trio» acabou em pileque... infelizmente não nos disseram o nome deles ou delas. Nas aulas de Leitura Dinâmica ministrada pela boneca Eleonora Matheus, se destacam as jovens Sandra Marinho, Lúcia Helena Medeiros. Dismênia Paracat e Rômulo Monteiro de Paula, no concurso de Miss Amazonas, estavam em «azul profundo». Hildemiro Costa, o estimado Costinha «NUNCA TÃ QUI», mas quando está, cumpre o seu dever a risco e assim foi que nossa Diretora, Nogar e Maria de Lourdes Archer Pinto, em nome da Avianca, foram homenageados, recebendo linda placa de prata, com agradecimentos pelo destaque que dão a ação valorosa da Avianca no céu amazonense. Neise Valente, de cabelo a «Joãozinho», ficou uma belezinha de moleque, e não uma ilustre comerciante. E por falar em Naise, lembramos que sua mana Grace, regressou do Rio com maior charme e se apresentou na noitada da Miss Amazonas, com um vestido de couro de cobra — foi um sucesso. Cacau Pirera é o refúgio preferido do casal Daniel e Jamine Heras e dos jovens Carlos Mello, Luiz Moura, Naise Valente e Mário Sabbá. Aliás, Mário Sabbá vai esquiar todos os domingos e muito bem acompanhado quase sempre, inclusive em um dos célebres domingos, levou para conhecer Cacau Pirera, a ilustre visitante Amélia Nunes que veio a Manaus comprar o enxoval. Soubemos que aquela jovial e distinta madame, resolveu acompanhar o marido nos folguedos do mesmo, que já estavam indo um pouco longe. Tem muitas que preferem os casados porque são «calados e pagam dobrado», portanto sua atitude quando soube do estado civil do eleito, merece parabens. Aquele jovem sem personalidade, beberrão e fofoqueiro, devia mudar as calças por saias... fuxico em mulher mete mêdo, mas em homem é degradante. Quando as «três» se encontram, temos certeza que o «couro» de nossa Diretora sofre... mas Denise já superou a fase das infâmias e canalhices de fofoqueiras, acha que os «cães ladram e a caravana passa», silenciosamente. O Clube dos Vinte é um clube fechado, mas seus associados vão além dos quarenta, e tem muita gente fazendo fôrça gigantesca para aumentar um pouco mais a contagem. Os carros oficiais continuam desfilando aos domingos. Os buracos das estradas de nossa cidade, continuam sem solução, estamos pior do que Saigon depois do bombardeio. Flor Neves continua embelezando e cativando a simpatia do nosso «grand monde». A FAF, continua gastando um dinheirão na importação de árbitro, quando aqui mesmo, temos alguns capacitados para apitar qualquer jôgo. E os menores, com carteira de identidade de maiores, continuam guiando carros e desafiando a lei. Do Transamazon todos os carros fogem, pois seus motoristas são «destemidos» e avançam sem receio sôbre os demais, principalmente os menores. Breve ficarão com a alcunha dos «Ana Cassia» — Esquadrão da Morte. Ôlho neles Delegacia de Trânsito.

No jôgo de volei entre as equipes, do Pará Clube e as locais, nada conseguimos, pois as moças do vizinho Estado, estavam fortes e mereceram as vitórias conquistadas. Pena que o final tenha sido triste, por causa da falta de responsabilidade de um moleque qualquer que, colocou o nome esportivo do Amazonas em situação de vexame. Porém culpamos por isso, a «ganância» dos patrocinadores que venderam cinco vezes mais da lotação da quadra do SESC. Da próxima vez, tenham um pouco mais de cuidado E por falar em volei, infelizmente ainda não temos times para enfrentar outros adversários interestaduais Precisamos tomar contáto com outros centros avançados, treinar com vontade e assiduamente, e depois então, comprovar o nosso valor. Das jogadoras locais destacamos: do

Nacional — Lourdes, Onilda e Lourdinha. Rio Negro — Renilda, Marília e Graça que está um pouco pedante apesar de ótima jogadora. Olímpico — Graciete — Angela e Iracema, que reputamos a melhor passadora da cidade.

Os clubes deviam se unirem para fundar uma especializada em volei, como aconteceu com o futebol, onde a FAF é hoje uma realidade.

A vetusta Associação Comercial do Amazonas comemorou solenemente o seu 98º aniversário de fundação e nessa ocasião, foi empossado o nôvo terço da Diretoria, com a presença do mundo oficial, industrial, jornalística e comercial da cidade.

Recebemos convite e demos presença, agradecendo a gentleza de seu presidente, essa figura ímpar da indústria e comércio Mário Guerreiro.

O nôvo encanto que enfeita nosso ambiente social é a meiguice de Ester Sabbá, loura das mais bonitas e simpáticas do nosso grande mundo.

A senhora Carmem Silva, é uma das damas de maior simpatia em sociedade e nos disseram que é uma ótima colaboradora de Betina. Parabens madame, e continue informando a beleza do nosso mundo social, na mais lida coluna da cidade.

Vem do princípio do mundo, vem da palavra de Cristo: «Aquêle que se julgar livre de pecado, que atire a primeira pedra»... e ninguém atirou, pois todos se sentiram com «telhado de vidro».

E dizem, não sei que naquele clube recém-fundado, que é dos mais fechados, ninguém se entende, todos são desconfiados entre si. Isso é prenúncio de um fim certo.

Pedro Maranhão diz que não quer dar bola às moças de Manaus, mas acontece que êle e noivo e não pode terminar o compromisso sem causa justa.

Graça Matheus terminou pela décima vez com Nelson, dizendo não mais voltar o namoro e para surprêsa nossa, vimos os dois, depois disso, em «amor profunda». Graça não faça promessas aonde o coração é quem manda.

Da professora Ivete Freire Ipiapina, recebemos um convite, para a audição de piano em comemoração ao 15º aniversário de fundação do seu curso de música, realizado no dia 19 de junho, no Teatro Amazonas, tendo sido apresentado um joeirado programa musical. Agradecemos tão distinta lembrança.

Fomos gentilmente distinguidos com um convite das famílias Adauto Ramos de Figueiredo-Maria Brasil Corrêa de Figueiredo e Arthur Seixas-Elsa Ferreira Seixas para assistirmos ao enlace matrimonial de seus extremados filhos Telma e Carlos Arthur, ocorrido às dezessete horas do dia vinte e quatro de maio último, na Igreja de São José do Jardim Botânico (Lagôa Rodrigo de Freitas), no Rio de Janeiro.

Na impossibilidade de comparecermos a ato de tão importante relevância, nem por isso nos furtamos ao dever de agradecermos a gentileza e de em nossas preces lembrar o jovem casal que sob as bênçãos de Deus, doravante, unidos por um só pensamento, irão enfrentar a vida, desejando-lhes muitas e muitas felicidades.

Com uma recepção aos seus convidados no Ideal Clube, Ana Maria, a meiga filha do estimado casal Serafim da Silva Nossa-Nélzia Carneiro da Silva Nossa e Geraldo José, talentoso filho do casal José Antônio Tuma-Naiuf Tuma, festejaram a alegria de seu casamento celebrado às 18 horas do dia 24 de maio passado, na igreja de São José.

Os genitores do casal que se vem de formar perante Deus e a sociedade, demonstrando alegria e satisfação por tal acontecimento, esmeraram-se na recepção a que compareceu o mundo elegante de Manaus, amigos de ambas as famílias.

Votos de uma amizade e de um amor eterno pleno de venturas e de felicidades são os votos que, sinceramen-

te, formulamos a Ana Maria e Geraldo José.

A presença, no pôrto desta cidade, do Navio-Escola «Custódio de Mello», conduzindo Oficiais e Guardas-Marinha da armada nacional, constituiu-se em acontecimento de grande repercussão social, festejado pelas autoridades e pela elite amazonense.

A sua oficialidade constituida de elementos de elevado gabarito moral e seus Guardas-Marinha de rapazes de fina e esmerada educação, cativaram por seus modos cavalheirescos a sociedade baré.

O Governador Danilo Duarte de Mattos Areosa e sua senhora recepcionaram Oficiais e Guardas-Marinha às 21 horas do dia 7 de maio na séde do Atlético Rio Negro Clube, reunindo ali a nata de nossa sociedade.

Retribuindo essa gentileza e a de quantos foram alvos durante sua permanência nesta cidade, o Comandante do Navio Escola «Custódio de Melo» recebeu a sociedade manauara, recepcionando-a, a bordo dessa nave da armada brasileira, no dia 9 do mesmo mês, às 20 horas.

Nossa Diretora gentilmente convidada tanto para uma como para outra recepção, as mesmas se fez presente.

É com satisfação que registramos o enlace matrimonial do jovem Fernando César da Silva Câmara, filho do Estimado casal Fernando Ferreira da Câmara e de sua digna espôsa d. Amazônia da Silva Câmara, com a meiga senhorita Marfiza Xavier Hortêncio, filha querida do casal Francisco Hortência da Silva e de sua estimada espôsa d. Virginia Xavier Hortêncio, realizada na Catedral Metropolitana de Manaus, no dia 24 de maio passado, às 17 horas.

Os noivos recepcionaram seus convidados no superluxo do Hotel Amazonas, onde, também, receberam os cumprimentos de seu seleto círculo de amizades.

Seus genitores, radiantes de alegria e felicidades, destinguiram a todos com suas atenções.

MANAUS MAGAZINE formula votos de felicidades ao novel casal.

Receberam no dia 24 de maio findo, a bênção nupcial, os jovens Luzia e Zuzualdo, filhos do sr. Guilherme Carvalho de Souza e de sua espôsa d. Cardolina Carvalho da Cruz e do sr. Wilson de Jesus Corrêa Lima e d. Virgilina Well Corrêa Lima.

O acontecimento verificou-se às,30 horas, na Igreja de N. S. de Nazaré (Adrianópolis) e os convidados foram gentilmente recepcionados pelos genitores dos nubentes à rua Jonatas Pedrosa, 2277.

Agradecendo a gentileza do convite que nos foi formulado, auguramos ao jovem casal um mundo de felicidades.

Mais um belíssimo tento na difusão cultural no Amazonas marcou no mês de abril do corrente ano a Secretaria de Educação e Cultura, através a Fundação Cultural do Amazonas.

Contando com a colaboração do Ministério da Cultura da U.R.S.S., da Prefeitura Municipal de Manaus, da Superintendência da SUFRAMA, da Universidade do Amazonas e do Departamento de Turismo e Promoção do Estado, a Fundação Cultural do Amazonas, trouxe até nós, para exibição no Teatro Amazonas, o Conjunto Estatal da Moldávia: JOK.

Programa especial de comemoração do Tricentenário de Manaus, que se festeja este ano, a apresentação do conjunto em referência foi aplaudido, entusiàsticamente, por quantos tiveram o prazer e a satisfação de assistir aos seus espetáculos, onde 80 bailarinos e bailarinas, com perfeito domínio artístico, empolgaram pela arte e pela beleza de suas interpretações.

O público amazonense que lotou, por completo, a nossa principal casa de arte, se comportou à altura de sua tradição, aplaudindo entusiàsticamente aos integrantes do Conjunto pelo desempenho de seus papéis, todos maravilhosos, havendo, inclusivè, ao final, num sinal de reconhecimento e respeito as nossas tradições políticas

No flagrante que Baby de Castro e Costa nos remeteu, vemos um testemunho de graça, entusiasmo, e personalidade, tudo metido num lindo «pallazzo pijama».

cantado sambas, bem brasileiros, e encerrado o espetáculo com o hino do Estado da Guanabara: "Cidade Maravilhosa".

De parabens a Secretaria de Educação, através a Fundação Cultural do Amazonas e os colaboradores que possibilitaram tal empreendimento e de parabens o públ'co amazonens pelo modo como se comportou e pela excepcional oportunidade de assistir a um espetáculo de alta classe.

Glória Velasquez, artista internacional de méritos comprovados, organizou bonito festival de ballet, onde, no dia 17 de junho, no Teatro Amazonas, apresentou suas alunas, em homenagem aos 300 anos de Manaus. Na ocasião, foram apresentadas as lindas garotas: Arlene do Couto Ramos, Telma Castelo Branco, Mirtys Camelo, Neila Maria Lopes de Souza, Marilene Camelo, Francis de Oliveira Rodrigues. Soberbo espetáculo de arte, onde Glória Velasquez apresentou números de alto sentimento musical de refinada interpretação.

Acontecimento máximo do mês de julho, em se tratando de notícia social, foi o enlace matrimonial da linda boneca Maria Eleonora Matheus da Silva, meiga filha do casal Dr. e Dra. Matheus e Aury da Silva, expressão destacada de nossa sociedade, com o jovem professor e economista Luiz Antônio, de tradicional família guanabarina.

Acontecimento que teve tôdas as características de beleza e elegância, desde a originalidade do convite que abaixo transcrevemos, foi a requintada recepção nos salões dos espelhos do Atlético Rio Negro Clube.

O convite de Maria Eleonora e Luiz Antônio foi muito avançado, mostrando o bom gôsto e o requinte atualizado do jovem casal — Feito em papel couchê, trazendo uma maçã meia comida, com os seguintes dizeres: «maria eleonora e luiz carlos vão provar que, mesmo depois de terem mordido a maçã no dia 5 de julho às 19 horas na matriz de nossa senhora da conceição, vão continuar a viver no paraíso. seja testemunha». Acompanha um cartão convidando paar a recepção no Rio Negro Clube, onde será servido um Cocktail — Buffet.

Do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, recebemos um gentil convite, para a inauguração de sua sede própria, acontecido no dia 4 de julho, às 17 hs., na av. Joaquim Nabuco, 1286.

Agradecemos com acato e simpatia, e aqui registramos tão memorável acontecimento.

O jantar de despedida oferecido por Babysinha, aos colegas da crônica escrita, foi de muito requinte em iguarias e carinho. Participaram do mesmo os cronistas: nossa Diretora, representando Beldemônio — Ana Maria — Little Box e Epami. Muito destacada a elegância da cronista de «Sempre as Quintas».

E tem o caso daquele rapaz que fazendo um convite verbal, disse: Êsse é um convite «bocal» — acho que confundiu-se... bocal só de lâmpada.

Dia 7 de julho entre nós outra vez, Nilce Cabral dos Anjos, nossa Secretária, que foi visitar o «Velho Mundo».

Por hoje é só, apenas que ainda tem uma notinha especial para finalizar esta coluna — soubemos que o espanador de uma determinada repartição, foi usado para a fantasia de índio do filho de uma alta funcionária. E assim se brinca São João...

BELDEMONIO

- 81 -

Guaraná é Magistral

magistral

o Guaraná do Amazonas

Rua Recife — Fones 2-2608 2-2609

Lojas BOLICHE 2

Rua Marechal Deodoro, 272

Está vendendo no crediário artigos finos para a MULHER e o HOMEM amazonense.

Artigos de qualidade superior, pelos melhores preços da praça.

Visite as LOJAS BOLICHE e veja que sopa!!!

LOJAS BOLICHE
O MÁXIMO EM ELEGÂNCIA!

MARIA LEONOR VASCONCELOS DE ALMEIDA FEZ QUINZE ANOS

Acontecimento social de elevado enlêvo e carinho, registrou-se dia 18 de abril do corrente ano, quando o estimado casal João Batista de Almeida-Ritta Vascancelos de Almeida, receberam em seu venturoso lar as pessoas que se constituem seu seleto círculo de amizades, festejando por entre as mais expressivas manifestações de amor, de afeto e de alegria, os 15 anos de vida de sua encantadora filha Maria Leonor Vasconcelos de Almeida.

Não sabemos se maior era a satisfação e a alegria do sr. João Batista, digno e correto funcionário do Ministério do Traablho, ou a de sua venturosa espôsa, d. Ritta Vasconcelos, professora da Escola Técnica de Manaus, por tão grato quanto auspicioso acontecimento.

Não era, também, menor o entusiasmo da feliz aniversariante que, esfusiante de graça e de beleza, dona de uma personalidade marcante, com graça e esmerada educação, distribuia a todos um sorriso encantador, estravassamento, natural, de uma alegria incontida deixava, bem claro e bem nítido, a satisfação de que se sentia dominada, ao atingir a idade em que se torna menina-moça.

O seu coração era todo bondade e seus olhos, «espelho d'alma», falavam bem alto, expressando todo o sonho que vivia naquele instante afetuoso e amigo.

As pessôas que ali compareceram para levar o seu abraço e o seu voto de ventura e perene felicidade à jovem aniversariante, contagiados pela alegria dominante naquele lar feliz, foram carinhosamente recepcionados pelo sr. João Batista e por sua digníssima espôsa.

Maria Leonor Vascancelos de Almeida que, agora, na exuberante fase de uma nova vida que se abre em sua frente, cursa, atualmente, a terceira série do Curso Ginasial do Colégio Santa Dorotéia onde por seus dotes morais, por sua aplicação aos estudos e pela burilada educação, conta com a amizade e a simpatia de suas mestras e de suas inúmeras colegas.

Fôi, inegàvelmente, uma festa maravilhosa, a que marcou para Maria Leonor uma nova etapa em sua vida.

FARID MADY

COMISSÕES
CONSIGNAÇÕES

AVIAMENTOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Av. Jooquim Nabuco, 887 **Manaus — Amazonas — Brasil**

PREFIRA A AFAMADA E GOSTOSA

CERVEJA BRAHMA

IMPORTADORA DE ESTIVAS E BEBIDAS LTDA.
Rua Marcílio Dias, 82 — Caixa Postal, 266 — Fone: 2-0536
MANAUS — AMAZONAS

Restaurante - Bar Maranhense

— DE —
M. FIGUEIREDO & CIA.

Prepara-se qualquer Iguaria à vontade do freguês — Vinhos nacionais e estrangeiros.

Avenida Eduardo Ribeiro, 462
MANAUS — FONE: **2398**

Casa Tem-Tem Ltda.

NOVIDADES
DE
TÔDAS QUALIDADES
IMPORTADAS PELA
ZONA FRANCA
POR PREÇOS SEM
COMPETÊNCIA!
Visite a CASA TEM TEM
e veja o bom por preço baixo. Seja econômico e compre na
CASA TEM TEM

RUA MARQUÊS DE SANTA CRUZ, 287 — Fone: 2-4315

Canção de quem está só

Escreve DENISE

Há tristeza dansando na esperança de amadurecer o fruto do amor, numa tarde ainda ausente de mim...

Há lições que aprendi com o amadurecimento da vida, que ficaram para dilacerar a flôr oculta do afeto que ainda não gerou...

Há sons melodiosos que ouvi e não quis aprender, espalhando pelo meu destino, suave canção que espero ser cantada ainda mansamente, ternamente, para apagar assim, as lágrimas que deixaram marcas indestrutívas... há algo de bom que espero ansiosamente e que ainda não veio...

... Tivesse eu, gozado os momentos intensivos e bons com sabedoria, hoje não teria mágoas, dores, angústias e nem saudade dentro de mim, torturando minh'alma, eliminando o colorido esfusiante do amor.

Há grito de revolta tão grande contra tantas injustiças e decepções, que deixaram os meus olhos tristes... vagos... vazios... no tempo imorredouro da saudade que sempre fica, depois de algo bom que partiu...

Há mensagens de desespero no contraste do amor... beijos de pedras, carinhos distraídos... mentiras tôlas... desejos de outra vida... nulidade de sentimentos sem unidade de corações... bôcas amargas e sem gôsto...

Sou algo que agoniza na longa espera que o amor impõe em cada mundo, em cada vida, em cada alma, porque o egoísmo é um «todo» que fez o sentimento expirar pela dor do «eu» individual.

A bondade natural, provida do afeto puro, da sensibilidade, está também agonizante... tudo é indiferente e tédio, porque o mundo converteu-se em matéria. O amor é quase que a última coisa latejante no corpo humano, nada significa, é um simples sinal da matéria farta pelo gôzo do momento, não transparece luz, não emociona nas carícias, porque não tem alma, não sente vida, não tem sentimento e nem sentido, tudo é matéria... carne... volúpia do instante, que tem calor, mas, não aquece depois do saciamento... deixa apenas um silêncio triste de corpos relaxados, saciados, que não contém a fagulha do afeto.

Sinto que o amor é hoje, a última coisa da vida... desprezível porque só aceita a vil matéria. Não existe aquele «elo» que une dois corações em algo que há de melhor e mais profundo — a compreensão afetiva justificada e sincera.

Há confidências no ar... e de lábios trêmulos, eu canto nas vinte e quatro horas do dia, a melodia do amor, a saudade de tudo quanto tive e senti de bom; de tudo quanto tenho e sinto delicioso; de tudo quanto espero e que talvez não venha nunca... nunca mais... o tempo é outro, a vida continua, e eu procuro seguir a marcha do tempo, no seu girar onduiante...

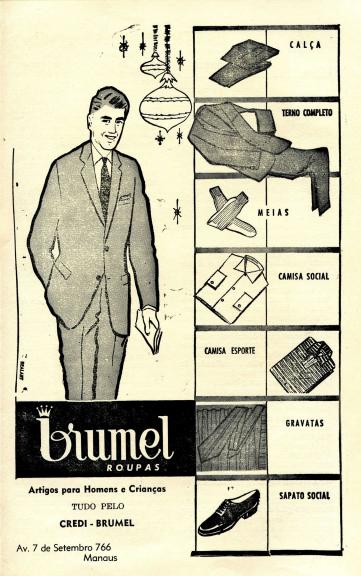
Quero ainda, no fulgor dos meus cabelos brancos, ser feliz, sonhar como mulher e sentir a pureza do amor, como criança deslumbrada e ardente de alegria... ou então, que a vida me transforme o coração em algo frio, tirano, insensível e até perverso...

Apesar dos anos terem passado pelo meu destino, sinto que ainda não é o fim, estou apenas no meio do caminho, cheia de encantamento pelas belezas da vida e do amor...

A felicidade existe em diferentes formas e cada um tem que achá-la por si mesmo, pois a única tristeza real da vida, é a morte de um coração que soube amar, porque deprime e aniquila... a maior dor do mundo, é possuirmos um amor e termos que esquecê-lo, ouvindo uma linda canção... a canção de quem está só...

É isso justamente que desejo, que quero e almejo veementemente... viver, para poder sonhar, mesmo que êsse sonho seja embalado pela canção da certeza de quem está só...

...quero viver, mesmo sentindo a desilusão rondando os meus passos, mesma saturada de emoções... gosto de provar a minha própria resistência em confronto com as suprêsas da vida... embalada por uma canção lenta e triste, a verdadeira canção de quem está só...

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Av. 7 de Setembro 766
Manaus

«O INDUSTRIAL DO ANO»

Dr. João Lucio de Souza Coêlho

Diretor Superintendente da Brasiljuta recebe o título máximo:

«Mérito Industrial»

A classe empresarial do Amazonas, a exemplo do que ocorre em outros centros de grande importância, resolveu instituir como prêmio o reconhecimento à individualidades de marcante personalidade e de elevado gabarito empresarial, o título de «Mérito Industrial», levando em conta, ainda, na escolha ao ser agraciado com tão elevado galardão, o trabalho desenvolvido e a cooperação prestada para o progreso da região, notadamente no seu campo industrial.

E após detido e meticuloso exame dos que, efetivamente, têm se destacado nêsse setor, buscando tanto quanto possível evitar falhas que poderiam gerar injustiças, um nome foi apontado apresentando o maior índice de produtividade na colaboração honesta e sincera objetivando o Amazonas ser grande apenas não na sua imensidão territorial, como, igualmente, grande como Estado industrial.

E essa escolha, merecidamente, recaiu no nome do industrial dr. João Lúcio de Souza Coêlho, Diretor Superintendente da Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta.

Homem talhado para dirigente, o dr. João Lúcio de Souza Coêlho, natural do Estado de São Paulo, formado em Direito, tem dedicado tôda a sua vida ao campo industrial, ocupando em diversas organizações empresariais, lugar de relevo e de direção com comprovada eficiência e destacado tirocínio.

Dentre êsses destacamos, pela importância de que se revestem os seguintes cargos e funções:

Diretor Superintendente e Sócio Fundador da Companhia União Manufatura de Tecidos, com instalações fabris em Duque de Caxias (Rio de Janeiro) e Vitória (Espírito Santo);

Diretor-Superintendente e Sócio Fundador da Brasperola Indústria e Comércio S. A., com fábrica no município de Cariacica, no Espírito Santo.

Diretor Superintendente e Sócio Fundador da Braslíder Comercial Administradora S. A.

Membro consultivo de The Yorkshire Insurance Co. Ltd., no Rio de Janeiro, Guanabara e membro do Conselho Fiscal da Cia. de Seguros Gerais Corcovado e acionista de vários Bancos e Companhias.

Estes os títulos do Homem. Mas, como se sabe, não são apenas os títulos que fazem o Homem, podemos assegurar, então, que suas obras se avultam e se agigantam, fazendo-nos esquecer os títulos para olharmos, observarmos e sentir, em suma, a capacidade diretiva do dr. João Lúcio de Souza Coêlho, uma das quais, bem perto de nós, impulsiona suas máquinas e produzem divisas para o Brasil que é a BRASILJUTA, na estrada que nos leva ao aeroporto internacional de Manaus.

Outras obras se avultam e contribuem para o progresso da Nação funcionando em Estados como o do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os títulos não envaideceram o homem. A obra que tem realizado, o trabalho que tem criado, não dominaram o homem simples para torná-lo um ser vaidoso e enfatuado. Muito pelo contrário, mantiveram-nos um homem bom, simples, cordato e atencioso. O contáto, que amiudadas vezes o levam seu espírito de conhecimento e de tudo procurar conhecer e saber, com o homem de mãos calosas, com o operário humilde e digno, resultou na preservação de sua idoneidade moral, de homem simples e compreensivo.

Mais um título e merecidamente aos muitos com que conta recebeu no jantar que a classe empresarial do Amazonas promoveu no Ideal Clube, na noite do dia 25 de maio último, por ocasião do encerramento da SEMANA DA INDÚSTRIA, o dr. João Lúcio de Souza Coêlho — o do «MÉRITO INDUSTRIAL».

Constituiu fecho de ouro da «Semana da Indústria», a entrega dêsse honroso título ao dr. João Lúcio de Souza Coêlho que, na oportunidade, bastante reconhecido, pronunciou as seguintes palavras:

Permitam-nos uma reminiscência, para rememorarmos os dias primeiros de nossa presença no Amazonas.

Lembramo-nos, vivamente, do dia 20 de setembro de 1956, quando desembarcamos no aeroporto de Manaus; e a data se transformou em marco de nossas atividades nesta terra.

Senhores: — O Amazonas desafia hoje, como o fez sempre e ainda o fará por muitos anos, a inteligência dos homens e a sua vontade, para a realização de empreendimentos em sua terra.

Os antepassados aceitaram o desafio e com o melhor de seus esforços; com as limitações das possibilidades de então, marcaram aqui suas presenças, legando às gerações futuras um acervo de empreendimentos que havia de ser continuado; que havia de ser engrandecido com esfôrço redobrado para se ganhar o índice de aceleração capaz de cobrir a defasagem do nosso estágio de desenvolvimento em relação àquele já alcançado pelos demais Estados da Federação Brasileira.

Chegamos ao Amazonas no alvorecer desta nova fase de sua vida, para participar do esfôrço gigantesco e comum dêste povo na realização do destino glorioso do Estado em seu próprio coração. E que com a vivacidade que sabemos e podemos realizar.

Manaus daqueles dias partia resoluta para o nôvo ciclo da economia do Amazonas. E partia do nada em têrmos de recursos e de infra-estrutura, já que nem de energia elétrica dispunha. Aquele nada contrastava com a fôrça indomável da vontade de seus homens. E dava uma dimensão imensurável ao desafio, pela consciência de todos de que tudo estava por ser feito.

O aeroporto, de porte internacional, estava recém-inaugurado. Isaac Sabbá acionava o complexo de sua refinaria de petróleo. E a nossa Brasiljuta produzia seus primeiros manufaturados.

Outros empreendimentos, de menor porte, mas de igual valor para o complexo industrial, participaram dêsses dias primeiros de arrancada.

Tudo para deixar perplexos os descrentes — que sempre os há; para estimular os indecisos; para dar alegria e mais entusiasmo aos empreendedores; enfim, para sacudir o Amazonas, para engrossar e fazer mais forte o grito dêste Estado dirigido aos seus irmãos dos mais longínquos rincões brasileiros, para dizer-lhes que nós somos também BRASIL. Que estamos integrados social e econômicamente a êste maravilhoso país que todos temos a felicidade de o ter como terra pátria.

Da recordação dêsses tempos, avulta a lembrança do amazonense vibrante que conduzia a grandeza do seu Estado em seu próprio coração. E que com a vivacidade de sua inteligência, despertou brasileiros como nós para aqui trazê-los e aqui fixá-los.

Referimo-nos à figura ímpar de ADALBERTO FERREIRA DO VALLE, cuja presença viva há de estar na lembrança de todos nós. O seu espírito criador e vibrátil legou ao Amazonas realizações muitas que estão de pé pela continuidade que outros lhes asseguraram.

A nós, coube a Brasiljuta. E como tantos outros, temos a consciência plena de havermos dignificado a memória de Adalberto — imprimindo à organização o nosso estilo de administrar e absorvendo de Adalberto todo o seu entusiasmo pelo Amazonas.

A Brasiljuta consolidou-se em curto período e partiu para ampliações e expansões, dobrando a sua unidade fabril, reequipando-se e modernizando-se quotidianamente, como se impõe a qualquer empreendimento industrial, para acompanhar a vertiginosa corrida das conquistas científicas e técnicas. E todos sabemos que a atualização é fator preponderante de êxito — senão, mesmo, de sobrevivência.

Senhor Governador Danilo de Mattos Areosa.

A presença de Vossa Excelência nesta oportunidade nos é particularmente lisongeira e muito nos honra. Vossa Excelência é um dos nossos, da atividade empreendedora que hoje dirige, com proficiência e com descortínio, os destinos do Amazonas. Não temos dúvida em afirmar, que o acêrto de seus atos de governante, ditados por sua inteligência arguta — têm muito de sua experiência de homem da atividade particular.

Vossa Excelência tem a compreensão plena dos dias vividos hoje pelo Estado; como homem, tem a responsabilidade do legado de nossos antepassados e como Governador tem a visão do nosso futuro — conduzindo vigorosamente o nosso Estado para a sua destinação gloriosa de grandeza e de pujança. Estou interpretando o sentimento do empresário amazonense nestas palavras para reiterar a Vossa Excelência o nosso aplauso e a nossa confiança na convicção de que formamos uma frente única e coesa para a conquista do que nos propomos.

Minhas Senhoras: — A sua presença dá o brilho feminino, quebrando, com o seu encantamento a natureza formal e austera que predomina nas reuniões de homens de negócios. Nós lhes agradecemos por isso e lhes rendemos neste registro, o mais sensível preito de nossa homenagem.

Meu caro Simões e demais companheiros da indústria e atividades produtoras do Amazonas,

Quero lhes confessar a minha primeira reação, quando o nosso Mário Guerreiro me fez conhecer da escolha do meu nome para receber a homenagem do título de Industrial do Ano: surprêsa e perplexidade. Por que eu, nascido em São Paulo — embora de coração amazonense como tantas vezes tenho repetido — forçando até oportunidade para mais repeti-lo? — Logo, porém, tive a compreensão da sua escolha — a indústria vale por sua localização; a indústria vale por sua capacidade de gerar riquezas, de promover progresso; a indústria se marca pelo seu alcance econômico e social; a indústria é coparticipação de ideais, é convivência de almas na constituição da grande e unida família de dirigentes, colaboradores e operários de tôda a escala profissional. A indústria é a experiência do trabalho, o conhecimento dos problemas e a decisão de resolvê-los. A indústria é um complexo de interêsses e esforços. A indústria, no seu mais amplo sentido, é a célula mater do sistema econômico, como a família o é da sociedade. A indústria é, pois, a comunhão de objetivos e de idéias — que gera a equipe.

A homenagem que recebo pertence, pois, à Brasiljuta; a nossa equipe que conta com participantes exponenciais da atividade produtora brasileira que, embora atuando com mais frequência no sul do país, comungam dos anseios do Amazonas e pugnam por seu êxito; refiro-me aos meus companheiros de Diretoria — ALVARO SOUZA CARVALHO e GERALDO MARTINS OURIVIO. A homenagem pertence à Brasiljuta, repito, que conta, em sua equipe diretora, com homens da maior devoção pelo Amazonas, do maior entusiasmo pelas causas desta terra e o demonstram com a fôrça de sua formação dinâmica de homens de execução, realizando tudo o que se pode fazer com trabalho. Refiro-me aos meus companheiros JOSÉ REBUZZI e MARIO GUERREIRO, que, dentro do complexo industrial a que pertencemos, marcam com maior presença aqui, a sua atuação.

A homenagem concedida à Brasiljuta eu a recebo, permitindo-me extendêla ainda aos técnicos, engenheiros, colaboradores de administração e de escritórios e, muito especialmente aos operários, contingente anônimo que nas mais diversas atividades, forjam conosco, Dirigentes, a grandeza da emprêsa.

O envaidecimento do título não me embota o raciocínio a ponto de não compreender a responsabilidade que êle envolve. Estou consciente dessa responsabilidade e a recebo como fôrça estimuladora para dignificá-lo, para honrá-lo, para engrandecê-lo.

E o farei trabalhando; e o farei empreendendo; e o farei participando corajosa e decididamente do esfôrço hercúleo para o desenvolvimento do Amazonas e com êle, para o progresso do Brasil.

A oportunidade eu aproveito — Senhor Governador do Estado — Senhor Prefeito Municipal — Demais Autoridades — Senhoras e companheiros da indústria, para lhes dizer da minha confiança nos destinos dêste país, dirigido agora, depois da redentora revolução de 1964 — GRAÇAS A DEUS — por homens patriotas que, com dedicação total, não têm e não vêm outro interêsse senão a sagrada defesa desta terra, com o seu estilo próprio de viver, com sua tradição cristã, com sua formação democrática convicta.

Com a consciência da defesa de tudo isso, que é o mais caro e sublime que recebemos de nossos antepassados, temos o compromisso de participar da construção do BRASIL grande. E me permito dizer que a nós brasileiros compete a tarefa maior: — através de estudos, muito esfôrço e muito mais trabalho.

OS MELHORES PREÇOS

EM COUROS DE JACARÉ, SÓ NO

CORTUME

RIO NEGRO LTDA.

ILHA DO CAXANGÁ

Telefone: 1408

Caixa Postal, 60 (Box) — End. Telegr. (Cab Address) Jacaré

Escritório: — RUA TEUDURETO SOUTO, 75 — FONE: 1516

MANAUS — AMAZONAS

Temas e Reflexões

Aquêle que remove tôdas as dificuldades; que traz, consigo, o cerne da virtude; que superintende todos os Bens; que preside sempre a melhor Justiça; que decide, infalivelmente, tôda Razão humana; que fascina todos os que com a sua tentação se fascinam; que se associa, espontâneamente, à alegria ou a dor espontânea de todos, seja de um filho inocente reconhecendo a mãe, ou de triste olhar de um moribundo fitando uma vela acesa; que se encoraja a ponto de enfrentar o medo e dominá-lo em quaisquer circunstâncias; que induziu Paris a roubar Estratocinia, sendo mulher de seu pai Seleuco; que fez Marco Antônio perder-se por Cleópatra; que levou Aristódemos à morte por causa de Xenócrita; que conduziu o Moço do Calvário a morrer na Cruz; que, afinal, é o próprio êxito de tudo.

Aquêle... não é «aquêle» e sim êste — o Amor!

LUIZ VIANNA

Realizando um sonho Velho conheci o Velho Mundo

NILCE CABRAL DOS ANJOS
Secretária de MANAUS MAGAZINE

Dia 7 de maio saímos de Manaus, para o Rio de Janeiro, com pequena escala em Recife e finalmente pisamos o solo português — Lisbôa.

Impossível contar a emoção verdadeira que sentimos quando chegamos na terra portuguêsa, berço de nosso pai, porem ante tanta beleza e emoção, encontramos algo muito bom — os rapazes da Agência Abreu nos esperando mostrando que de fato entendem de turismo.

Na mesma noite desse memorável dia, fomos ouvir o melodioso fado em Alfama e assistir as danças típicas, começando a beber deliciosamente o bom vinho do Pôrto. De Alfama fomos ao bairro do Estoril, onde saboreamos ótima champagne e vimos um esplêndido «show». Na manhã do dia seguinte, novos passeios, incluindo Jeronimos — Montes Claros e outros lindos passeios, que nos deram a conhecer Cintra e Cascaes. Tudo muito bem organizado e dirigido por moças como guias.

Lisbôa é um encanto de beleza, parece um sonho que eu esteja conhecendo a terra pátria de nosso pai. Aqui, entre os parentes e amigos, sinto-me em casa, sinto ser a continuação de nossa terra. Dos parentes desconhecidos, recebi o maior carinho e fiquei encantada pelo modo terno de como fui recebida. Nossa tia com 85 anos, chorou de alegria ao abraçar-nos com verdadeiro carinho. Amanhã seguiremos para Espanha, de onde mandarei nova carta, contando os detalhes mais interessantes.

Aqui estou eu a escrever de Madrid, a linda capital espanhola. A surprêsa que tiveste do México, tive eu daqui, pois não julgava Madrid tão bonita. Chegamos depois de uma viagem de 13 horas, felizmente muito boa. Visitamos de início o Vale de Los Caidos — em homenagem aos que morreram na guerra espanhola. Tem uma capela imensa feita na própria montanha cavada e em cima uma imensa cruz. O passeio todo é deslumbrante. Fomos ao Escurial, vêr o museu dos reis, para em seguida almoçarmos comida típica, como «paiella à andaluza» que é de ótimo paladar. A tarde a célebre tourada de Madrid, a qual dispensei por um descanso, devido a programação interessante para a noite, onde iremos conhecer e assistir danças típicas e outras coisas lindas que a Espanha oferece ao turista.

A turma da excursão é alegre, simpática e eu tenho me divertido a valer. Conhecer Portugal e Espanha é não se sentir estrangeiro, agora daqui para diante, talvez iremos sentir isso, pois de Saragosa iremos para Lourdes e então a língua já terá diferença.

Aqui estou finalmente em Roma — Cidade Eterna — depois de uma belíssima viagem através da Itália que é fascinante sob todos os aspectos, pois a viagem tôda pela costa é florida e sòmente depois de La Spezzia, onde pernoitamos, ela fica um pouco monótona. A travessia dos Pirineus, embora muito alta é melhor que a de Apeninos, on-

Casanova

Comanda a Moda Masculina

Avenida Eduardo Ribeiro, 583 — Fone: 2-2648

de existem muitas curvas e mais curvas. Tudo é feito para agradar o turista, tudo é organizado e ritmado para o bem estar do visitante. Em Cannes — Nice e Monte Carlo, o palazzo pijama predominavam, porém em vestidos, ainda se usa muito tubinho. O casino de Monte Carlo é qualquer coisa de luxuoso. Todo atapetado em vermelho, com candelabros em cristal e cada sala com um lustre mais lindo que o outro, mas achei o ambiente triste, como se cada qual lutasse pela vida.

Depois de Portugal, onde se come melhor é nesse hotel onde estamos — Grandhotel — Jaca (Huesca). Estamos em Nice, as coisas na Itália estão caríssimas e perfumes estão quase que na base de Manaus. Achei Nice e Monte Carlo mais bonitas que Cannes. Amanhã seguiremos pela Riviera italiana, que diz o guia, ser uma viagem maravilhosa. Por aqui o clima está quente.

Escrevo êsse bilhete para contar da delicadeza e surprêsa que me fizeram no jantar, dia do meu aniversário. Impossível omitir gesto tão elegante. O encarregado da Agência Abreu, em nome da mesma, ofereceu-me umas rosas e uma taça de champagne; o pessoal da excursão cantou os parabens e fiquei deveras emocionada e saudosa. Só não chorei porque sou «dura na queda», mas, foi muito simpática a homenagem. Vou levar as rosas que recebi, como recordação é para vocês verem aí em casa.

Hoje estive visitando a Basílica de São Pedro, que é além, muito além de linda e magestosa e que causa sempre emoção aos que a visitam, só que não se tem tempo para rezar, tal a quantidade de gente lá dentro; com tudo isso, fiz minha prece por todos os entes queridos e amigos mais chegados. Depois iremos a Capri. Aqui, embora uma cidade muito antiga, tudo é grandioso e encantador. Capri perde para Monte Carlo e Nice.

Fomos ao Vaticano receber a bênção do Santo Papa. Vi o mesmo de perto e achei-o magrinho e triste, muito triste. Êle deu a bênção e falou em 5 línguas. A noite iremos ouvir canções napolitanas num ban-nigth (aqui é assim o nome) e amanhã seguiremos para Florença e Veneza. A viagem continua ótima, só que estamos todos gripados. A Itália é linda, com exceção de Nápoles que é feia e suja. Até mesmo na Itália a diferença é mínima na língua, porém, segunda-feira em diante, iremos para França, Áustria, Suíça, Alemanha e Holanda e então, iremos sentir mesmo que somos estrangeiros. Na Itália, o francês que havia esquecido, foi recordado e não me atrapalhei muito. Os hotéis aonde temos ficado, são ótimos e a turma de viagem continua formidável.

Esqueci de comentar antes que assisti a tradicional procissão das velas, em Lourdes e que é muito respeitada e bonita.

Hoje fomos conhecer de perto as danças suaves do Tirol que são mesmo encantadoras. A Áustria é algo maravilhoso em beleza e organização. Agora um pouco do muito que falta.

Paris — cidade alegre e de intensivo movimento. Visitei a Notre Dame que é um monumento de beleza, o túmulo de Napoleão Bonaparte, Madaleine e Quartier Latisso (lugar que tem muito cabeludo, mas para mim, a Holanda está ganhando em relação aos cabeludos) pois Bruxelas é uma cidade simpática, porém triste e não é bonita, tendo no entanto três ou quatro coisas excepcionais que só existem mesmo lá, entre elas, um relógio com 12 figuras marcando as horas e quando dá 12 horas, saem todos os nichos. A iluminação é qualquer coisa de notável. Continuando sôbre Paris, fomos ao Lido — ao Folies Bergére, ao cabaré dos Apaches, para assistir a dança dos Apaches que é executada por mulheres idosas e já cansadas, que dá pena. Fomos a outros cabarés onde assistimos diversos e diferentes «strepteases», feitos por mulheres de corpos perfeitos e rostos bonitos. No Lido, até cascata de água, aparece no palco. O Moulin Rouge, ofereceu um número de can-can maravilhoso. Aqui em Paris usam muito terninho e muita mini-saia e o «chemisier» e pouca saia rodada nos grandes magazines de modas. Foram três dias de alegria e satisfação, apesar do frio es-

CLIMAX

• O único que possui Rollover. • Pintura que não arranha nem perde a côr. • Super-congelador, de frio instantâneo. • Garantia de 5 anos.

CLIMAX

É MAIS EM TUDO — MENOS NO PREÇO!

Ao seu alcance, através do

CREDI-ALVES

Avenida Eduardo Ribeiro, 549

Rua Marechal Deodoro, 268

Avenida Leopoldo Péres, 604

tar horrível — 5 graus abaixo — mais intenso do que o que passamos na Suíça, Alemanha e Bruxelas.

A Alemanha está tôda reconstruída — Bonn, Franckfurt e Colônia são lindas, a Catedral de Colônia é algo que não se esquece e não se pode descrever tão rápido. O povo é alegre, apesar de não ser muito «granfino». Para mim, o povo mais educado do mundo que conheço, são os suíços, austríacos e o português.

Na Suíça e em Franckfurt, os carros param para o pedestre atravessar a rua, caso já tenha começado a fazê-lo. Estou adorando imensamente essa parte da viagem e a Holanda é muito diferente do que pensamos ser. A comida é de amargar, foi só onde estranhei o paladar. A Áustria é tudo aquilo que a gente pensa ser e um pouco mais.

Dia 11 de junho estarei outra vez em Portugal, onde permanecerei até o dia 30 de junho percorrendo a terra irmã, para continuar amando-a mais. Em Portugal espero conhecer todos os parentes espalhados por tôda terra luzitana. Lá, como disse no princípio, é a continuação de nossa terra, tudo é facilitado ao turista brasileiro.

Não posso acreditar que tenha realizado essa viagem maravilhosa, que parece um sonho e não uma realidade gostosa que agradeço a Deus ter me facilitado.

N. PAZUELLO & CO. (Manaus) Ltda.

FAÇAM OS SEUS SEGUROS

na União Brasileira

Representantes em nossa praça: SEGUROS E NAVEGAÇAO

Rua Marcílio Dias, 110 —— **Telefone: 2-2510**

Fiação e Tecelagem de Juta Amazônia S/A

FITEJUL

Fábrica: Av. Leopoldo Peres s/n — Educandos — Fone 2-1834

Escritório: Rua Guilherme Moreira, 235 — Fone: 2-2800

Caixa Postal n.º 344 – Teleg. FITEJUL

MANAUS **AMAZONAS**

MANAUS MAGAZINE Recebeu Medalha: AVIANCA

Acontecimento social de marcante relêvo verificou-se no dia 7 de maio último, quando a AVIANCA, em comemoração ao segundo aniversário da ligação Manaus-Bogotá através seus possantes e confortáveis aviões, reuniu

Flagrante do almôço que a Avianca ofereceu aos jornalistas e pessôas gradas, vendo-se da direita para a esquerda — Dr. Sinval Gonçalves — Secretário de Imprensa do Govêrno, Sr. Carlos Gutierrez — Cônsul da Colômbia em nossa terra, Henry Beczkawski — Diretor da Avianca e D. Lourdes Archer Pinto — Diretora da Emprêsa Archer Pinto.

Outro flagrante da ágape de aniversário da Avianca, vendo-se o amigo Hildemiro Costa, distinto e dinâmico agente em nossa cidade da Cia. Aérea Colombiana, saudando os presentes e explanando as razões de tão fraterna reunião de amizade.

as mais expressivas figuras do mundo social, autoridades, jornalistas, comerciantes e industriais de Manaus, em almôço informal no Restaurante «Chapéu de Palha».

Nessa oportunidade, quando a AVIANCA, também, comemorava 50 anos de operações em serviços patenteando a pujança da emprêsa através a tranquila orientação dada por seus dirigentes, nossa Diretora, especialmente convidada, recebeu belíssiima medalha de prata com a seguinte gravação:

«A todos os amigos de MANAUS MAGAZINE o nosso muito obrigado».

Confortadora, para nós, a lembrança dos dirigentes da AVIANCA, no momento, aqui representados pelos srs. Henry Beczkowski e Hildemirio A. Costa, servindo-nos de estímulo a prosseguirmos em nossa tarefa de dar ao Amazonas uma revista inteiramente dedicada à família glebária.

Quanto aos agradecimentos expresso pela AVIANCA, êles representam o escopo moral de seus orientadores, e quanto as nosas palavras com respeito a essa emprêsa de aeronavegação comercial, nada mais representam do que um sentimento de justiça a quem, com seriedade, mesmo enfrentando muitos revezes, trabalha pelo progresso do Amazonas e procura encurtar distâncias ligando o nosso querido Estado ao resto do mundo.

Ainda no almôço de comemoração do aniversário da Avianca, flagramos o simpático bloco: — da direita para a esquerda — Srtas. Nélia de Magalhães Cordeiro, Ana Maria Vieira, nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, senhora Lúcia Costa e senhorita Graça Souza — staff da Agência Stella Barros.

Frutas a Sombra do Verão

Se há uma convidada que aparece o ano inteiro à nossa mesa e sempre é bem recebida — é a fruta. Bem recebida, sim, porque nunca é monótona, sabendo adaptar sua roupagem a cada época.

No verão, os abacaxis, às uvas, às maçãs, às mangas que, associadas à laranja, à banana e ao mamão, vão formar nossas sobremesas favoritas. Geladas, de preferência, que assim as querem o tempo e a sêde. Misturadas e temperadas com uma pitada de açúcar e algumas gôtas de licor, que assim surgirá a magnífica salada de frutas.

Flagrante do encerramento da Semana da Indústria, vemos S. Excia. Governador do Estado Danilo de Mattos Areosa, o industrial Antônio Simões, o coronel Amaury Silva e sr. Neper Antony.

Brilho invulgar marcou a Semana da Indústria

Revestiu-se de pleno êxito a «Semana da Indústria», festejada em nossa capital no período de 19 a 24 de maio último, sob o patrocínio da Federação das Indústrias no Amazonas.

O programa comemorativo, caprichosamente elaborado foi, por sua vez, rigorosamente cumprido, com o início de uma palestra na Rádio Baré, proferida pelo dr. Jorge Isper Abrahim e sessão solene para a abertura da «Semana da Indústria», com posse da Diretoria do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Manaus, fato ocorrido no auditório da Associação Comercial do Amazonas, oportunidade em que, aos presentes, foi servido um coquetel.

Seu encerramento, dos mais festivos, verificou-se às 20 horas do dia 25, com um jantar no Ideal Clube, oportunidade em que foi feita a entrega do diploma do «MÉRITO INDUSTRIAL» ao dr. João Lúcio de Souza Coêlho.

Manifestando-se sôbre a «Semana da Indústria» que, na ocasião tinha o seu fecho brilhante, fez uso da palavra o industrial Antônio Andrade Simões, presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, que, com grande entusiasmo e satisfação, pronunciou o seguinte discurso:

SENHORES:

Como Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas temos a grata satisfação de, nesta Sessão Solene, presidida por Sua Excelência o Governador do Amazonas, dar início às comemorações da Semana da Indústria em nosso Estado, tradicionalmente festejada em todo o Território Nacional.

Hoje, esta data tem um significado especial para aquêles que, teimosos e persistentes, sempre confiaram no despertar desta região, como frisávamos há três anos atrás, quando assumimos a Presidência dêste órgão, aqui

permaneciam sob as condições mais adversas, que sempre dificultaram o desenvolvimento sócio-econômico da Amazônia Ocidental, agora legalmente reconhecida.

A linha mestra traçada pelo saudoso Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, para a ressurreição dêste pedaço do território pátrio, e considerada como a meta principal do atual govêrno do ilustre Marechal Arthur da Costa e Silva, está em pleno andamento e estamos certos de que a Amazônia, afinal, será integrada à Nação Brasileira.

Assim é que, no decorrer do recém-findo ano de 1968, fomos agraciados com o Decreto-Lei n.º 356, disciplinado pela Portaria Interministerial de 6 de dezembro de 1968, estendendo a outras áreas da Amazônia Ocidental os benefícios oferecidos à Zona Franca de Manaus, o que constituiu um passo verdadeiramente grandioso para a integração econômica da Amazônia Ocidental.

Felizmente, o empresariado nacional vem, paulatinamente, tomando consciência da necessidade imperiosa de dar condiçes de expansão econômica para esta região, colaborando, vagarosa mas progressivamente, no sentido de facilitar os meios necessários ao pleno funcionamento da Zona Franca de Manaus.

Ressaltamos, nesta oportunidade, o interêsse cada vêz maior de inúmeros investidores em implantar novas indústrias nesta área, ou de aplicar o capital resultante dos incentivos fiscais concedidos pela Lei n.º 5.174, em empreendimentos já aptos a recebê-lo.

Nôvo problema, entretanto, está surgindo, obstaculizando a instalação, em prazo relativamente curto, de um verdadeiro parque industrial em nossa cidade. Referimo-nos ao problema da concessão de locais necessários à implantação das indústrias que aqui desejam instalar-se. No entanto, mesmo êsse obstáculo está sendo vencido, pelo trabalho inteligente dos atuais responsáveis pelo funcionamento da SUFRAMA, que estão terminando os programas com os quais irão dotar o futuro

O êxito alcançado pela «Semana da Indústria», em nosso Estado, teve origem na disposição e no entusiasmo com que encarou tal realização, o sr. Antônio Andrade Simões, dinâmico, empreendedor e objetivo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas. Homem de iniciativas brilhantes, orientador seguro e responsável, o Presidente Antônio Andrade Simões que no flagrante que damos a estampa, por ocasião do encerramento da programação elaborada, no Ideal Clube, pronuncia vibrante discurso, considerada peça de alto valôr e de verdadeira profissão de fé no destino glorioso que está reservado à indústria no seu papel de contribuir para o desenvolvimento do Amazonas. Ainda na foto vemos o ilustre Governador do Estado — dr. Danilo de Mattos Areosa e o cel. Amaury Silva.

Distrito Industrial de tôda a infra-estrutura indispensável ao seu perfeito funcionamento, propiciando facilidade de instalação às indústrias que aqui queiram produzir seus artigos.

Queremos ressaltar, nesta oportunidade, o trabalho da SUDAM, em nosso Estado, fazendo realizar aqui, em dezembro último, numa eloquente demonstração de apreço à Zona Franca de Manaus, a sua reunião mensal. Também não podemos esquecer os diversos cursos que estão sendo realizados e programados para Manaus, por êsse órgão, como os de especialização para Economistas, Engenheiros, Assistentes Sociais e Técnicos em Rádio-comunicação, procurando dotar a Amazônia Ocidental dos elementos gabaritados de cuja falta se ressente.

Nessa linha de luta programada para o desenvolvimento — que é a meta suprema do Govêrno Brasileiro na atual conjuntura da vida nacional — colaborando com tão elevado escôpo, a Federação das Indústrias do Amazonas, sob nossa presidência, realizou, por intermédio do CEPI-Am (Centro de Produtividade Industrial), dois importantíssimos cursos: «MECANISMO DOS INCENTIVOS FISCAIS NA ÁREA DA SUDAM» e «ASPÉCTOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — SUA INTERPRETAÇÃO», estando programado, para iniciar-se nestes breves dias, um curso de «LEGISLAÇÃO DO TRABALHO».

A instituição, que igualmente dirigimos, por fôrça de presidirmos a FIEAM — o Serviço Social da Indústria— também levou a têrmo, recentemente, uma série de cursos visando à integração da comunidade amazonense nêsse concêrto homogêneo de atividades pelo desenvolvimento.

Entre outros, ressaltamos o de «R E L A Ç Õ E S HUMANAS» e o de «ENFERMAGEM CASEIRA» — além dos que estão sendo normalmente realizados pelas Escolas de Formação e Clubes Sociais do SESI, disseminados pelos diversos bairros de Manaus.

O SENAI, por sua vez, não se omitiu, nessa corrida que empolga o empresariado nacional e, particularmente, os líderes das classes produtoras do Amazonas. Através de elementos especializados, realiza, no momento, o curso de implantação de treinamento nas emprêsas, pela primeira vêz levado a têrmo em Manaus. Evidentemente que, além dêsse, o SENAI mantém os seus cursos tradicionais, realizados com mira voltada para o alevantamento do nível técnico-profissional dos operários do Amazonas.

Também queremos dirigir nossa palavra de reconhecimento à atual Diretoria do Banco da Amazônia S. A., que tem propiciado uma efetiva assistência creditícia à região, pela primeira vez, em larga escala à indústria, sem deixar de assistir, como já o fazia, ao comércio e à agro-pecuária.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR,

Permita-nos, publicamente, expressar-lhe os nosso agradecimentos pelo trabalho profícuo do Govêrno de Vossa Excelência, proporcionando um auxílio imensurável à indústria, através dos diversos órgãos especializados a que temos recorrido sempre, em busca de orientação concreta e precisa, para atingir importantes metas do nosso incipiente parque industrial.

Essa cooperação, ao lado daquela que não nos tem sido negada pessoalmente, por V. Excia., grande amigo do empresariado da Amazônia Ocidental, não poderia ser esquecida, numa hora como esta, sob pena de fazermos enorme injustiça a quem tem, realmente, dado uma forte demão cooperadora, pelo alevantamento e consolidação das mais sentidas aspirações das classes produtoras de nossa terra!

Ao finalizarmos estas palavras, queremos dizer, com júbilo, que os horizontes começam a clarear, estão surgindo os primeiros fulgores do amanhã glorioso que chega, seja através dos novos companheiros que se enfileiram, conosco, como ontem, os componentes do Sindicato da Indústria Gráfica, ou como hoje, os dirigentes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Manaus, que temos o prazer imenso de empossá-los nêste instante.

O nosso agradecimento final às au-

toridades aqui presentes, aos companheiros da indústria, aos companheiros das outras categorias profissionais, aos operários que também aqui se encontram, todos prestigiando com suas presenças a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, que hoje inicia os festejos da Semana da Indústria, a encerrar-se, no próximo sábado, com o jantar festivo em homenagem ao Industrial do Ano, Dr. JOÃO LÚCIO DE SOUZA COELHO.

Muito obrigado.

se você ainda está pensando em viajar noutro avião, veja aqui os tempos de vôo do One-Eleven e depois compare com os outros.

ENTRE MANAUS E BELÉM:
1 HORA E 40 MINUTOS
ENTRE BELÉM E RIO:
3 HORAS
ENTRE BRASÍLIA E SÃO PAULO:
1 HORA E 5 MINUTOS
ENTRE RIO E SÃO PAULO:
30 MINUTOS
ENTRE RIO E RECIFE:
2 HORAS E 17 MINUTOS
ENTRE RIO E SALVADOR:
1 HORA E 32 MINUTOS
ENTRE FORTALEZA E RECIFE:
51 MINUTOS
ENTRE SÃO PAULO E PÔRTO ALEGRE:
1 HORA E 5 MINUTOS

Agora você vai entender melhor porque nós estamos dizendo que o One-Eleven é o mais veloz e moderno jato nas linhas aéreas nacionais.

CASA DOS ÓLEOS LTDA.

IMPORTADORES

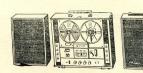
A Mais Completa Organização Em Comestíveis Do Estado

End. Teleg. ÓLEOS — Cereais, banhas e Salgados em Geral — Fone: 2-5426

Avenida Joaquim Nabuco, 770

BAZAR BIG BEN

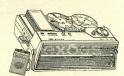
— DE —

T. S. JORGE & CIA.

Baralhos, Binóculos, Bolsas, Broches, Canetas, Chatelenes, Chaveiros, Cintos, Cinzeiros, Isqueiros, Despertadores Máquinas Fotográficas, Films Fotográficos, Óculos, Pilhas, Pulseiras, Rádios, Relógios, Televisores e todos os demais artigos de ZONA FRANCA

Rua Marquês de Santa Cruz e Praça Adalberto Valle
em frente ao Hotel Amazonas

M A Z A L IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Distribuidor para tôda a ZONA FRANCA DE MANAUS
dos produtos

S H A R P

a verdadeira Sensação da **ZONA FRANCA**
Pioneira em Rádios — Televisores — Gravadores — Vetiladores — Toca-Discos — Toca-Fitas, etc.
Adquira os produtos **SHARP** no seu revendedor preferido
SHARP — o MELHOR e o MAIS PERFEITO

MAZAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
RUA MARCILIO DIAS, 196
TELS. — 2-2690 e 2-2790 — Caixa Postal, 514

MANAUS —— AMAZONAS —— BRASIL

Vai chegando ao centenário a Associação Comercial do Amazonas

Flagrante — O Diretor da A.C.A., comerciante Júlio Souza, num belo discurso, exaltou merecidamente a personalidade do saudoso Marechal Castello Branco, quando da aposição do retrato do mesmo no salão de honra, por ocasião dos festejos do 98º aniversário do vetusto Palácio do Comércio. Em baixo, o vice-governador Ruy Araújo e o coronel José Alípio de Carvalho, Chefe da 29ª C.R., quando descerravam o retrato do sempre lembrado homenageado.

BANCO?

Procure o verdadeiro AMIGO que você tem na praça de Manaus :

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A

FONES : Gerência — 2-5522
Contadoria — 2-5523
Cobrança — 2-5524
Câmbio — 2-1388
Res. Gerente — 2-5378

Avenida Sete de Setembro, 727

SERVIÇO DE LOTERIA DO ESTADO DO AMAZONAS

A Loteria do Estado do Amazonas tem três metas:

a) Fazer um milionário por semana

b) Colaborar com a assistência social, através da Secretaria de Saúde

c) Ajudar a construir o nosso Estádio de Futebol

E tudo isto você pode fazer com apenas NCr$ 9,40, e ainda concorre ao prêmio de NCr$ 20.000,00 às quintas-feiras.

O impoluto comércio do Amazonas, no dia 18 de junho, comemerou a solenidade de estilo, o 98º ano de fundação da vetusta Associação Comercial do Amazonas.

98 anos de existência profícua, positiva, laboriosa e construtiva, comulada de progresso, de lutas e vicissitudes, êsse longo período de vida atuante, é o atestado de mais uma etapa vencida, sempre a caminho de melhores dias. Esse respeitável sodalício tem sido através dos anos, um grande centro de energias, assinalando períodos de largos descortínios na nossa expansão comercial e econômica.

98 anos de vida, não podíamos deixar de registrar tão memorável acontecimento, falando mais uma vez, do papel proeminente da A.C.A. em pról do engrandecimento amazônico. É mesmo o maior orgulho que possuímos, pelo trabalho que tem realizado durante tão longo tempo, prescrustando, investigando, estudando com desvêlo todos os nossos problemas, procurando dar a cada um deles, uma solução acertada que venha de encontro as nosas aspirações e progresso.

Desnecessário se faz enumerar aqui, as felizes e inúmeras interferências da A.C.A., em problemas que dizem respeito à nosa vida econômica. Por seu intermédio o Amazonas se tem feito representar em feiras internacionais, mostrando com garbo todos os nossos produtos de exportação.

No que tange a nossa borracha, a Associação Comercial do Amazonas tem empregado maior soma de atividades e profundo interêsse, nesse problema que reputamos de difícil solução, apesar de ser ainda o produto que mais tem revolucionado o nosso comércio.

Brilhante, com administrações medradas num senso de honra e lisura em todos os sentidos, tem sido o desempenho de sua missão na vida ordeira do comércio amazonense. Através do longo tempo decorrido, vem conseguindo ser dirigida, por homens de capacidade e grandeza de caráter, que tudo realizzaram para ofertar a A.C.A., uma administração fecunda e proveitosa.

No decorrer dos seus 98 anos de vida, de tradição e honra, está na Presidência, o espírito dinâmico e produtivo de Mário Guerreiro, cujo início de vida foi forjado em simplicidade, simplicidade que tem sido o apanágio de suas reais virtudes, tendo por índole uma bela alma e um grande coração. Figura de grande projeção na indústria e na elite social de nossa terra, Mário Guerreiro é este amigo gentil e fidalgo que tudo faz para desempenhar corretamente tão louvável missão.

Juntamente com êle, temos a destacar ainda outras personalidades que formam a operosa Diretoria da Associação Comercial do Amazonas, que não podemos deixar de registrar os nomes, pela lealdade do muito que têm dado de si, em se tratando de promover êsse sodalício, que jubilosamente, festejou a data de seus 98 anos de líder do comércio baré. São êles:

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente: Com. Agesilau Joaquim Gonçalves de Araújo, 1º Secretário: Sócrates Bomfim, 2.º Secretário: Dioclécio de Miranda Corrêa.

CONSELHO FISCAL
Efetivos

Jorge Augusto de Souza Baird, Jacinto Henriques Corrêa, Ernesto de Andrade.

Suplentes

Douglas Arnaud de Souza Lima, Armando Ferreira da Silva, Mário Cardoso Gomes.

DIRETORIA

Presidente: Mário Expedido Neves Guerreiro, 1º Vive-Presidente: Edgar Monteiro de Paula, 2º Vice-Presidente: Elias Jacob Benzecry, 3º Vice-Presidente: Jacob Paulo Levy Benoliel, 1º Secretário: Cosme Ferreira Filho, 2º Secretário: Hamilton Trigueiro, 1.º Tesoureiro: Agobar Garcia, 2º Tesoureiro: Jaime Salgado.

Uma exclusividade para Zona Franca de Manaus

CLEUJOR — Indústria, Comércio e Reprsentações Ltda.

AV. GETÚLIO VARGAS, 118 — Fone 2-5386

MANAUS —— AMAZONAS

Mário Guerreiro, figura de escol na indústria e sociedade amazonense, onde se distingue pelos valiosos serviços que vem prestando ao desenvolvimento econômico do Amazonas. Presidente da Associação Comercial do Amazonas, nessa função relevante predomina o equilíbrio de seu caráter.

Também foi homenageado nessa ocasião festiva, a destacada figura do ínclito comerciante Jacob Benoliel, que exerceu por 9 anos o pôsto de Presidente da A.C.A. Coube ao diretor Jorge Abrahim saudá-lo em nome de seus pares e o fez com especial estilo, historiando o trabalho desenvolvido pelo Sr. Benoliel. Logo a seguir o atual Presidente Mário Guerreiro, Isaac Benzecry — Vice-Presidente, e Antônio de Andrade Simões — Presidente da Federação das Indústrias, sob palmas descerram o retrato do distinto amigo Jacob Benoliel, que ficou perpetuado no Salão Nobre da ACA. No último flagrante — bastante emocionado, o Sr. Jacob Benoliel agradeceu tão carinhosa homenagem, num improvisso brilhante e de alto estilo.

RENOVAÇÃO DO TÊRÇO
(Mandato de 3 anos)

Francisco Fernandes Barbosa, Jú-César Garcia de Souza, Moysés Benarrós Israel, Petrônio Augusto Pinheiro Paulo Pereira Filho.

(MANDATO DE 2 ANOS)
Moysés Gonçalves Sabbá.

SUPLENTES

Antônio Martins Henriques Adão, Carlos Alberto Garcia de Souza, Carlos Alberto Ramalho Menezes, Diógenes Tavares dos Santos, Elias Ramiro Bentes, Francisco José Chehuan, Frank Benzecry, Geraldo Magela Dantas de Araújo, Guilherme Aluísio de Oliveira Silva, Jorge Isper Abrahim, José Antônio Tuma, José Cruz, Manoel de Souza, Renato Araújo, Salomão Jacob Benoliel.

Sòmente a unificação perfeita, pode engrandecer cada vez mais a pujança da A.C.A. que em verdade é um orgulho singular na vida amazônica, considerada pelo povo amazonense um gigante que realiza tôdas as tarefas úteis em benefício do progresso e desenvolvimento de uma coletividade.

Assim é a Associação Comercial do Amazonas, uma obra de maior relevância e onde se reflete a garantia e a properidade do nosso futuro grandioso.

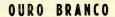
Na ocasião da passagem do seu 98º ano de vida, a A.C.A. tributou significativa e merecida homenagem à memória do saudoso Humberto de Alencar Castelo Branco, fazendo aposição do retrato do mesmo no salão de honra. Também homenageou com justiça e sinceridade, a figura de Jacob Paulo Levy Benoliel, homem de sensibilidade, pelos próprios merecimentos de suas altas qualidades de trabalhador incansável, teve o seu retrato na galeria de honra da A.C.A., prêmio do brilhantismo de como exerceu com alto gabarito, por 9 anos, as funções de Presidente.

Nos flagrantes, publicamos melhor do que foi a garbosa solenidade em que foi comemorado brilhantemente o 98º anos de fundação da Associação Comercial do Amazonas.

COMPANHIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S|A.

C. I. E. X.

Caixa Postal, 105
GUILHERME MOREIRA, 162 A
FONE: 1587
Manaus — Amazonas

Pela higiene e refinação p ura, decida-se pelos óleos:

Representantes: J. A. CASTRO & CIA.

Feitos nos mais modernos processos de pureza, onde o contato das mãos humana está ausente.

Anti-ácidos e super refinados, NÃO contém colasterol, NÃO ataca o fígado.

Rua Lôbo D'Almada, 322 — Telefone 2157

Este é um poema diferente...
...que fiz para você, sem a perfeição de versos metrificados, mas cheio de poesia do amor, levando uma mensagem de pureza, onde coloquei todo em colorido, os pedaços dos meus sonhos ardentes e desfeitos, os resquícios de uma ternura repleta de beijos que quase foram esquecidos...

O POEMA DA VOLTA

Escreve DENISE

Este é um poema diferente...
aonde tento esquecer os insucessos do amor, aonde pretendo mostrar a você que a nossa vida começa amanhã... e nele, quero afirmar tôda a meiguice, tôda a sutileza, todo o encanto de decantada doçura repleta de afeto, rica de carícias...

Este é um poema diferente...
e neste poema diferente, quero dizer do sofrimento que me envelheceu um pouco mais, porém, mesmo assim, quero que escute a eterna canção do perdão... quero reviver tôdas as ilusões mortas, quero ouvir o cristal trepidante de um noturno melodioso que nos tira o tédio e a incerteza do coração, ofertando a essência do amor, cristalizado no sentimento.

...Este é um poema diferente...
lindo, meigo, suave, igual a manhã doirada e sorridente, porque eu enterrei tôda a angústia imensa do veneno cruel que este amor me trouxe, para continuar a viver, como sempre vivi...

Eu precisei escrever este poema diferente...
...para enterrar o sofrimento todo impregnado de triste mágoa, todo cheio de um amor que cantou abandonado, a canção de estar só e hoje, canta dolentemente a canção do perdão que vem de um cantinho qualquer do coração sofrido e dorido pelos espinhos de uma traição injustificável...

Este é um poema diferente...
porque é uma mensagem de rósea esperança onde sinto minh'alma revivida, num sol vevificante, onde o desespero surdo, dormiu para sempre com o despertar do sonho bom, que vem de você para mim...

Este é um poema diferente...
fiz com a minha melhor meiguice, falando algo que nunca disse a você: deste amor que não muda, deste amor que perdôa, deste amor que nunca chega ao fim porque não quero iludir-me com a própria ilusão de esquecer você.

Este é um poema diferente...
canta da sua volta para mim, como bálsamo reconfortante, como lenitivo à amargura de perder o seu amor.

Neste poema diferente...
eu escrevo o cântico da confissão sincera e a conclusão de que as nossas almas ficarão sempre juntas, firmes no sentimento, leal no «elo» de união sublime que o espírito do mal, maquiavélico e ignóbil quis separar...

Este é um poema diferente...
onde contém um pedaço singelo e soturno deste meu triste coração, que num dia quase divino, ofereci a você, como presente régio e puro... quando em troca, recebi do seu coração, a última esperança de amor...

Este é um poema diferente...
onde espero despertar com acordes sonorisados e melodiosos, o seu carinho esvaiado de ternura... onde falo do meu sentimento firme e já curado da dor pungente.

Este é um poema diferente...
vai para você levando a certeza de que nada há que possa deixar entre nós, uma saudade dorida... onde eu canto a canção da volta com os arpejos de deliciosa e envolvente carícias...

As grandes dores são o preço porque se compram as grandes alegrias. (Provérbio chinês)

Fabulosa Promoção da

MOTO IMPOTODORA LTDA.

ADMIRAL

GELADEIRAS e FREEZERS

Fabricação americana

**VENDAS A VISTA
OU NO
CREDIÁRIO**

Fogões "GERAL"
com churrasqueira
2, 3 e 4 bôcas com
Estufa e Fôrno

Não vá na ONDA ...
Prefira "HONDA"
Motor de 4 tempos

10
meses
sem
juros

NOSSA CAPA

O Nacional Futebol Clube, agremiação sócio-desportiva, de tradição no seio da coletividade amazonense, com brilhantes vitórias em todos os setores de suas atividades, atravessa, no momento, um dos períodos áureos de sua vida, com o apoio e a sagração de uma das maiores torcidas amazonense, que não lhe tem regateado aplausos, nem lhe faltado com o incentivo de sua vibração à conquista de inúmeros troféus.

Presidido, atualmente, pelo desembargador Paulino Gomes, com uma Diretoria composta de homens que trazem na alma e no coração o entusiasmo e o calor por um Nacional como se fôra um pedaço de seu próprio ser, ao qual dedicam as melhores de suas atenções, o «mais querido», como é por todos conhecido, tem posição irreversível na história sócio-desportiva do nosso Estado.

Como se fôssem poucos os títulos que o laureiam, mais um, agora, o Nacional Futebol Clube vem de conseguir, através a escolha de Suely Veras, por êle apresentado, para representar, como Miss Amazonas, a mulher amazonense, na grande parada de beleza feminina que, no Rio de Janeiro, elegeu a mais bela das brasileiras.

Suely Veras, nacionalina de alma e de coração, é uma morena que encanta e deslumbra pelo seu porte elegante e magestoso e pela beleza de suas formas com um rôsto gracioso e lindo, possuindo personalidade que irradia graça e simpatia.

A escolha de Suely Veras, por um corpo de jurados de alto gabarito em questões de beleza e elegância, onde outras concorrentes se destacavam, também, pela pujança de suas qualidades físicas e morais, teve o apoio e a consagração do grande público presente àquela festa de beleza, através a manifestação prolongada de seus aplausos.

E o Nacional Futebol Clube já tantas e tantas vezes vitorioso nos campos de esporte, em suas promoções sociais, engalanou-se, desta feita, para acolher com tôda a simpatia e com todo o entusiasmo de alegria, a sua rainha de beleza que passava a ser, também, a Rainha da Beleza Amazonense.

Com mais êsse feito, exulta a Diretoria do Nacional Futebol Clube, envaidecem-se os seus associados e vibra de alegria a sua imensa torcida.

Suely Veras, na Guanabara, onde representantes da beleza feminina de todos os Estados do Brasil estiveram presentes, arrebatou para nós, amazonenses, um lugar destacado, conseguindo ser uma das oito finalistas, realce que de há muito não conseguiamos alcançar.

Velho Sonho

Para DENISE

MANAUS — Rainha das águas —
Tens do Amazonas a grandeza.
Como almejo conhecer-te!
Pôrto Alegre é uma Princesa,
Que entre pobres haveres
Tem uma jóia: o Guaíba.
Nela vivi meus prazeres,
Nela curto as minhas mágos.

Manaus, remota, distante,
Qual esperança cantante,
Me acalenta o pensamento.
Sempre espero que um bom vento,
À feição, me enfune as lonas
E me leve, qualquer dia,
À grande, funda, alegria
De conhecer a risonha
Rainha dêsse Amazonas!...

ADEL de CARVALHO

Sala de Jantar

Entrada 34.000

Mensais 45.560

SALA DE JANTAR

magnífico conjunto, compôsto de espaçoso buffet, mesa, cristaleira e 6 cadeiras estofadas em plástico.

ENTRADA
MENSAL

OU EM 4 MESES PELO PREÇO DE 'A VISTA

S. MONTEIRO LTDA

Loja dos Educandos

Av. Leopoldo Peres, 624

- 97 -

20 VEZES CAMPEÃO — O Nacional Futebol Clube ostenta, orgulhosamente, o título de campeão amazonense de futeobl. Isso não é tudo, pois, o grêmio azul e branco, somando todos os troféus conquistados, o seu arquivo registra que até a conquista da Taça Amazonas é o Nacional vinte vezes campeão, feito que nenhum clube do Amazonas pode, pelo menos, se aproximar.

I. B. SABBA & CIA. LTDA.

DEPARTAMENTO DE PETRÓLEO

Gasolina Querozene Óleo Diesel Fuel Oil

E' o trio da perfeição no ponto mais alto em lubrificação

SABBA H-D POLVO TAPIR

Escritório Central. Rua Guilherme Moreira, 235

Fones: 2-2830 e 2-2800 — Manaus — Amazonas

UMA MULHER QUE AMOU

MARGOT

Jane era uma mulher formidável. Qualquer coisa que praticasse, fazia-a com grande perfeição. Por via de uma imperfeição num dedo do pé direito, nascera-lhe um calo, bravo pr'a diabo, que, ora se curava, ora voltava a massacrá-la. Não obstante, Jane andava sem parar. Queria emoções, que encontrava, amando, negociando, mirando ou contemplando. Quando amava, dava-se inteiramente ao amor; quando negociava, dava-se inteiramente ao negócio; quando passeava, queria recrear ao máximo os sentidos. Enfim, era uma criatura adorável. Estava sempre contente. E quando falava, geralmente, tinha um sorriso lindo na ponta dos lábios.

Jane era, sem dúvida alguma, uma criatura que possuia o dom de saber viver: terna e meiga no amor; dedicada e carinhosa nas ocupações; caprichosa nas coisas mais simples; de um gôsto requintado em tudo.

Junto dela não havia tristeza. Tinha sempre um geito especial de bem dispor as criaturas que de si se acercavam. Conheci-a numa tarde de sol e calor, dentro de um prédio de muitos andares. Instintivamente, chamou-me a atenção, quando ambos esperavamos o elevador para descer. E, sem a menor dificuldade, começamos uma longa conversação. Tão longa, que se prolongou durante tempos infindos, sempre com agrado, cada vez com maior interêsse. Agradava-me o seu geito de falar; o espírito rico que emprestava aos assuntos; a maneira carinhosa com que se dava a tôdas as coisas. E sôbretudo, o seu geitinho, tão especial, de extranhar um amor sentimental por cada coisa ou por cada pessoa. Queria que todo o mundo fôsse feliz: as criaturas humanas, os animais irracionais (se é que os há); as aves; ou bichinhos...

Sua voz, quando falava, tinha a harmonia das flautas; seus olhares, inspiravam ternura e doce viver; seus cabêlos, tinham sempre um geito de sentimentalismo; seu sorriso inspirava doçura; o corpo era escultural; seus trajes, sempre alinhados, completavam a sua graça singular. Sim, ela vestia-se com muita elegância, no que era muito favorecida pelas formas belas e, quase totalmente harmônicas.

Naquela tarde, depois de um drinque repleto de dissertações, subimos ao meu escritório, ou antes, ao nosso escritório, que ela começou a amar, com ternura. Ali viria a escrever alguns lindos poemas, e a compor belas páginas de ótima prosa. Quando saímos era noite, havia muitas estrelas no lindo céu azul, muito azul, que a lua cheia impregnava de luz mágica, derramando-se, também, em larga profusão, sôbre os telhados das casas e o leito das ruas. São Paulo regorgitava, ainda, de gente. E nós começamos a caminhar a êsmo, por entre a enorme multidão, cujo ruido monótono dos passos, sempre apressados, se misturava ao businar dos automóveis, nervosamente caminhando pelas ruas nas mais diferentes direções.

— «Marques, isto tudo é sublime, não obstante os contrastes!» — diziame a donzela, oriunda de árabes, ou de mouros, pois viera, muito menina embora, das longínquas plagas espânicas. E, como tôda a espanhola, trazia nas veias, bem arraigado, aquele saber, tão característico, tão sentimental.

Jantamos na esplanada de um restaurante luxuoso, embalados pelos acordes de uma divina música, banhadas

pela luz cristalina do luar, e acariciados pelo brilho ofuscante das estrêlas. Entre uma iguaria e outra intermeadas de copinhos de bom vinho português, Jane ia-me contando passagens da sua vida, que eu escutava com grande atenção, retrocando casos meus, sujestões pessoais, que ela fingia admirar. E, vez por outra, olhando o céu, exclamava, num geito todo seu: — «Marques, como é lindo o céu. Olha aquela estrêla lá..., que fascinante!»

Realmente, o céu, naquela noite, parecia diferente. Todo êle inspirava algo de maravilhoso, que eu não saberia explicar.

Após o jantar fomos a uma boate, onde nossos corpos se uniram, num estreito contacto, durante uma valsa e um tango. Depois, acabamos a dose de uisque e saimos. Atravessamos, a pé, a praça da República, cujo arvoredo milenar, os jardins e os bancos e, sobretudo, pequenas pontes ladeadas de parapeitos, atravessando lagos, faziam lembrar hinos ao amor, promessas sentimentais, ternos beijos...

Quando nos separamos, à porta de sua casa, trocamos beijos, lentos e... repletos de amor.

Por muito e muito tempo continuamos amigos sinceros. E, francamente, nunca conheci outra mulher que se desse tanto ao amor... hoje que a recordo com saudade...

Se existe uma avó bonita, jovial, elegante, e feliz é a nossa amiga Neuza Brandão, espôsa do Desembargador Benjamin Brandão que enfeita esta página com o encanto de seus cinco netinhos — Felismino Neto, Neuza Dídia e Célia Regina Soares, Dinare e Licita Siqueira.

E. C. OLIVEIRA & CIA.

Representações e Conta Própria

Praça Tenreiro Aranha, 53 — Fone: — 2-4239

Manaus Amazonas

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
PINTO & CIA. LTDA.

Ferro Redondo Tôdas as Bitolas – Cimento Branco Azuleijos e Ladrilhos tôdas as Côres – Tubos Galvanizados e Plásticos – ConeXões – Caixas de Descarga Montana, Lavatórios, Bacias e Bidés – Armários e Assentos Goyana – Tinta Pevacôr – Cal em tambores – Canos de Chumbo – Eletrodutos – Torneiras – Pias Para Cozinha – Duratex . Vogatex

RUA GUILHERME MOREIRA, 140

Ferreira da Silva & Cia. Ltda

Representações — Conta Própria — Seguros

Praça 15 de Novembro, 157 — Caixa Postal, 51

Endereço Telegráfico: BORBOLETA

Telefones: 2-3680 — 2-3681 — 2-3682

BENCHIMOL, IRMÃO & CIA. LTDA.

Representações — Importações — Exportações

Teleg: BEMOL — Caixa Postal, 11 — Fones: 2-4450 a 2-4454

Rua dos Andradas, 38-44

MANAUS AMAZONAS

Manaus, dentro em breve, ganhará mais uma agência de importante estabelecimento bancário: do Banco Aliança, S. A., um dos mais sólidos do país, com posição destacada no seio da grande rêde bancária nacional.

Trazendo — através o crédito e o financiamento — sua decisiva contribuição para a integração nacional e desenvolvimento da Amazônia, o Banco da Aliança, S. A., sua instalação, em nossa capital, está prevista para os próximos dias, em prédio sito à rua de Henrique Martins, cujas obras se encontram em fase final.

Na foto que damos a estampa vemos o dr. Pedro Paulo R. Gonçalves, dinâmico diretor do mencionado Banco, que aqui veio para as últimas providências para o funcionamento de sua agência e que se disse bastante animado e confiante no progresso do Amazonas. No flagrante, vemos, ainda, o Sr. Alfredo Marques, bancário de longo tirocínio e experiência, e que foi escolhido pela direção central do Banco da Aliança, para o comando de sua agência, em Manaus, e o presado amigo e companheiro, jornalista Phelipe Daou.

A PERNAMBUCANA

As Casas que crescem diminuindo os seus preços

Visite diariamente uma das Lojas

A PERNAMBUCANA

Avenida Eduardo Ribeiro e nos seguintes endereços:
Marechal Deodoro — Instalação — Rua dos Barés
e Bairro de Educandos

JONASA

Transporta melhor para tôda Amazônia e Nordeste

COM SEUS NAVIOS

URANIA — OTÁVIO OLIVA — EUCLIDES DA CUNHA —
RIO AMAZONAS — ARZIL — TAUASSÚ
— TAUETÉ — SIRIRI

Sede em Manaus — Edifício Ultramarino — Sala 201

Fone: 2-5381

Matriz em Belém — Rua Conselheiro João Alfredo, 264

Em qualquer lugar da Amazônia você encontrará transporte da

JONASA

Que é confôrto e bem estar.

Agora temos para pronta entrega qualquer quantidade
do Sal ROYAL — o melhor

Importadora Damp Ltda.

De Diniz A. Pereira

Sortimento completo de Mercadorias Estrangeiras

vinda pela Zona Franca.

Relogios MIDO para homens e mulheres

Joias italianas de toda qualidade

Aparelhos Eletro-Domestico, na sua linha completa

Côrtes brocados italianos para o sexo feminino

Cortes SUPER PITEX para homens

IMPORTADORA DAMP LTDA.

Praça Heliodoro Balbi, 122 — Fone: 2-0359

DO SEU INTERÊSSE

Que calor, que calor, que calor! Dá vontade de beber litros de água — e ainda se fica com sêde. E — o que é pior — água não tem sabor, como se sabe. Assim, aprenda a gostar de refrescos — vire criança também. Refrescos em copos altos, enfeitados com casca de laranja ou filhinhas de hortelã. Foram inventados para tirar a sêde alegrando a vista. E o paladar. A variedade fica a seu critério. Que sejam refrescos à base de sucos de frutas, de leite ou de água. Que tenham o gôsto de algum xarope e adoçá-los ou um pouco de gelatina a transformá-los numa quase sobremesa. Que sejam batidos com sorvete ou chocolate. Mas que sejam antes de mais nada geladinhos. Deixe-os um dia na geladeira ou, se forem líquidos, despeje-os sôbre cubos de gêlo. Dois canudinhos e... mmm!

Regras da LUTA LIVRE

Eis as regras: — 1.º TOALHA: O segundo principal poderá atirar a toalha sôbre o ringue, em sinal de abandono do boxeador que dirige e se identificar, subindo a escada para que o Juiz o reconheça. — 2.º) QUEDAS: Não haverão três quedas no mesmo assalto. Na terceira queda o Juiz não fará contagem e passará a declarar o pugilista caído, perdedor por K.O. — Produzida a queda do boxeador, o Juiz não permitirá o combate sem que tenha contado até 8 (oito) e o combate só prosseguirá se o boxeador que tenha sofrido a queda se encontre em condições de continuar o combate. O Juiz indicará aos jurados o tempo em que o boxeador ficou caído, para efeito de contagem. Nas lutas com título em jôgo, a contagem do Juiz terminará logo que o boxeador se levante, prosseguindo imediatamente a luta. — 3.º) CONTAGEM: Quando houver queda em um round, os jurados serão informados pelo Juiz, do tempo contado na mesma e descontará pontos da seguinte maneira: a) até 4 segundos, 2 pontos; b) até 9, 4 pontos. O desconto de pontos será feito pela seguinte ordem: Eficiência, ataque, técnica e defesa. — 4.º) EMPATE: Quando a diferença de pontos entre os dois pugilistas fôr de 4 (quatro), ou menos, o combate será declarado empatado. — 5.º) DISCIPLINA: Em tôdas as advertências feitas publicamente, pelo Juiz, por falta cometida pelo boxeador, os jurados descontarão, na primeira vêz, 3 (três) pontos; na segunda, 6 (seis) pontos e, na terceira, o Juiz, abrigatòriamente, desclassificará o boxeador infrator.

ASSADO COM MÔLHO PICANTE

2 kg. de filé mignon, 2 colheres (de sopa) de gordura, 1/2 xícara de manteiga ou margarina, 1 cebola média cortada, 2 fôlhas de louro, salsinha, sal e pimenta a gôsto, 2 colheres (de sopa) de vinagre, 4 holheres (de sopa) de vinho tipo Madeira, 1/2 a 1 xícara de caldo de carne, 1 xícara de creme de leite azêdo grosso (é só azedar com suco de limão, vinagre ou comprar um creme já azêdo), 1 colher (de sopa) de farinha de trigo, 2 colheres (de sopa) de alcaparras.

Limpe a carne, faça vários furos e lá coloque pedacinhos de toicinho, salgue ligeiramente e respingue com um pouco de vinagre. Coloque a gordura, a manteiga, a cebola, a salsinha, as fôlhas de louro e a pimenta numa assadeira. Aqueça bem e acrescente a carne. Leve ao forno moderado e junte o vinagre misturado com o vinho e o caldo de carne. Asse até que a carne esteja dourada e quase pronta, besuntando-a frequentemente com o caldo da assadeira. Retire a carne e coe o môlho. Depois de coado, junte o creme de leite azêdo já misturado com a farinha de trigo e as alcaparras. Despeje o môlho sôbre a carne na assadeira e leve ao forno por mais 1/2 hora. O môlho deve ter uma aparência dourada e um gôsto picante. A carne precisa de mais ou menos 2 horas para assar.. Dá de 6 a 8 porções.

DO SEU INTERÊSSE

Luz quer dizer sol. Ou pelo menos uma janela grande, aberta. Na falta de um ou de outra, coisa comum na maioria dos apartamento, use o branco. Como tôdas as côres claras, o branco aumenta as superfícies, tonifica as demais côres e dá uma sensação de frescor e alegria. Ilumina. E tem uma enorme vantagem: combina com tudo. Quarto pequeno e sem sol — com branco, uma série de côres quentinhas, ocre, laranja, mostarda, amarelo e a temperatura psicológica do ambiente sobe alguns graus. Quarto exposto ao calor o dia inteiro — branco, plantas verdíssimas e alguns toques de azul puro amarelo-limão bem ácido o transformam num oásis. É importante que todos os acabamentos brancos do quarto sejam feitos com tinta fôsca, para que difundam e não reflitam a luz. Começa-se pelas paredes brancas, e por tapêtes brancos.

RUA MONSENHOR COUTINHO, 815
FONE. 2-4574

QUINZE ANOS

QUINZE ANOS

Flagrante do acontecimento relevante que teve repercussão no ambiente social, no mês de abril p. p., foi as 15 primaveras da mimosa Elizabeth de Lima Caminha, filha do casal amigo — Roberto e Lígia de Lima Caminha.

A encantadora e requintada recepção teve lugar no salão dos espelhos do Atlético Rio Negro Clube, onde a sociedade foi homenagear e ser homenageada pela meiga Elizabeth e seus pais, que receebram com distinção e «finesse» os convidados para tão bonita festa.

Flagrante, quando Elizabeth, com meiguice, entregava um lindo ramalhete de flôres, para sua mamãe, senhora Lígia Lima Caminha, vendo-se ao fundo, o seu genitor, senhor Roberto Lima Caminha.

DROGARIA N, S, DE NAZARÉ

A LIDER

Avenida Sete de Setembro, 709

Fone: 2-5757

I. B. Sabbá & Cia. Ltda

Rua Giulherme Moreira, 235 — Telefone: 2-2830

Compram:

SORVA — JUTA — CASTANHA — BALATA — CHICLE — PAU-ROSA — COPAIBA E DEMAIS DRODUTOS DA REGIÃO

Utilidade dos Vogais na J. T.

A. R. PAES

O Juiz-Presidente da Junta é, necessàriamente, um bacharel em direito, que preencha os requisitos mencionados em Lei.

Mantém-se, porém, o princípio da paridade dos juízes classistas, que são denominados, nas Juntas, de VOGAIS. Um representante dos empregadores e o outro dos empregados, sendo escolhidos pelo Presidente do respectivo Tribunal Regional do Trabalho, dentre os nomes indicados pelos SINDICATOS patronais e obreiros com base territorial na jurisdição da Junta de Conciliação e Julgamento.

Para o Juiz-Presidente da Junta, existirá o suplente do presidente, que funcionará em seus impedimentos, licenças etc.

Para os vogais, existirão dois suplentes: um dos empregadores e o outro dos empregados, ambos nomeados com as mesmas formalidades e os mesmos requisitos exigidos para a escolha dos próprios vogais.

A utilidade dos VOGAIS no judiciário trabalhista, só não é compreendida por aquêles que se acham ainda jungidos de prevenção contra os juízes leigos.

O colegiado da primeira instância, formado segundo mandamento constitucional — um juiz togado e dois juízes representantes classistas — oferecem vantagens indiscutíveis, que a prática tem confirmado plenamente.

Valiosa contribuição para o fortalecimento da tese esposada pela nossa Constituição é a adesão da Alemanha Ocidental ao sistema da paridade de representação profissional.

Nos tribunais trabalhistas alemães existe, também, os VOGAIS, Juízes representantes classistas. Com todo o seu progresso e com todo o adiantamento cultural de seu povo, a Alemanha Ocidental seguiu o sistema da paridade, nos moldes do adotado no BRASIL. A diferença está em que, surgindo a pendência, tenta-se uma solução no próprio local de trabalho, antes de ser o caso encaminhado para a Justiça do Trabalho. As comissões de fábrica, como nas Juntas, são formadas por elementos de ambas as classes — Trabalhadores e patrões.

Os problemas patronais são mais devidamente sentidos pelos próprios patrões; assim, os problemas do operariado, mais sentido pelos próprfios operários.

Às vêzes, em nossas elocubrações em tôrno da Matéria, chegamos a imaginar que o que escandaliza "os conservadores", contrários a qualquer idéias de renovação, é êles não se conformarem com o fato de se colocarem trabalhadores em tão elevada posição, à mesma altura das chamadas classes privilegiadas. (Mas na verdade são êles que sentem na carne e no espírito a necessidade de fazer justiça).

Não obstante, a utilidade dos VOGAIS é indispensável. E onde ela se faz sentir é na fase da conciliação.

Manda a lei que se tente, em primeiro lugar, a conciliação dos litigantes, justamente porque a conciliação atende à finalidade principal da justiça social: harmonizar, mediante acôrdo, os interêsses conflitantes das classes trabalhadoras e patronais. (Tornando se a Justiça uma mola ou um amortecedor evitando maiores conflitos).

Se as propostas de conciliação deixarem de ser feitas, nas ocasiões em que a lei determina, a decisão da Junta pode ser anulada, por falta do cumprimento de formalidade essencial para a validade do ato. Expresso na Lei.

O doutor RUSSOMANO, a respeito dos VOGAIS, assim se expressa: "Nas juntas de vogais são, muitas vezes, bastante úteis. É que êles colaboram na instrução do processo, sugerindo providências, questionando as testemunhas, etc., trazendo dessa forma, para o esclarecimento do debate e instrução, a sua experiências, adquirida no trato da atividade industrial ou comercial. Também é indiscutível que a representação profissional ou econômica preste bons serviços na solução de dissidios coletivos. É aí, também, relevante o papel da matéria de fato, dos detalhes, das realidades apreciadas. E se justifica, com êsse argumento, a presença de Juízes classistas nos Tribunais, visto que a estes compete decidir, em primeira instância os dissidios coletivos". (Esta é a opinião do grande Mestre, na minha opinião o classista deve estar presente também no TST, porque assim ela foi criada e tem dado ótimos resultados).

O empregado que reclama, e o empregador reclamado, quando se defrontam na mesa de audiências da Junta de Conciliação e Julgamento, cada qual encontra, sentado ao seu lado, o Vogal representante de sua respectiva classe. O empregador classista; o mesmo sucedendo em relação ao reclamante, que poderá trocar idéias com o Vogal representante dos empregados.

Enquanto isso, salva-se a imparcialidade do juis-presidente, que só intervem, se necessário, para ultimar as condições do acôrdo. Evita-se, com isso, o risco de um pronunciamento do juiz-presidente que possa vir a constituir, inádvertidamente, prejulgamento da causa.

O contáto inicial das partes com os respectivos Vogais é miuto proveitoso, não só tendo em vista a lide em pauta, mas, também, em razão da futura conduta dos litigantes, já que um continuará trabalhando como empregador, e o outro, pela sua condição de empregador prosseguirá gerindo os seus negócios melhor apercebido de suas responsabilidades perante a lei e a sociedade.

O empregador, assim como o empregado, ao sairem da sala de audiências, tomam consciência da medida justa do papel de cada um na sociedade. Verificam que, ao lado da legislação protetora existe uma Justiça apta a exercer sua atividade com Imparcialidade, aplicando a lei com rigor tanto para uma parte como para a outra. A sentença final será favorecer sempre aquele que conseguir provar os seus direitos. Os VOGAIS ali estão para explicar, com termos acessiveis, o andamento do feito. Explicar, aconselhar ou orientar, com o único desejo de amainar atritos entre uma classe e outra.

A utilidade dos Vogais nos Tribunais Trabalhista, por conseguinte é muito bem sentida por aqueles que já se apercebem do estado de ânimo dos litigantes nas audiên-

A «CITEC»

Oferece à sua distinta clientela, completo sortimento de aparêlhos eletro-domésticos aos prêços mais accessiveis da praça com 10% de abatimento à vista e com uma entrada 4 prestações, no preço a vista

VENTILADORES DE TODOS OS TIPOS

ARTIGOS ESTRANGEIROS PELOS MELHORES PREÇOS

Fogareiros Elétricos

Torradores de Pão

Ferros de Engomar

Bebedouro

Moedores de Carne

Barbeadores

Liquidificadores

Enceradeiras

Cafeteiras

Batedeiras

Acendedores

Etc.

Para as instalações elétricas que você precisar, nós lhe garantimos e mais

Tubos eletrodutos — Fios de todos os tipos — Lâmpadas — Interruptores — Chapas Acrílicas — Tomadas — Arcandelas — Planifoniers — Lustres — Estofados, etc.

Também temos as afamadas máquinas LEONAM

Comercial, Industrial e Técnica Ltda. — "CITEC"

Rua Henrique Martins, 43 — Fone, 2-0616

cias, geralmente inconformados com a atitude que um dêles tomou em relação ao outro, pois cada qual se considera lesado pelo adversário de causa.

Sobreleva, ainda o fato de os contendores serem obrigados a comparecer pessoalmente e não através de advogados, como ocorre na justiça comum. De modo que o contato pessoal dos litigantes, diante dos juízes, precisa ser aproveitado para um desarmamento dos espíritos. E, para isso, nada mais oportuna que a atuação serena dos Vogais.

Seguindo-se a evolução dos tempos, empregados e empregadores querem ser julgados por órgãos em que pontifiquem representantes de suas respectivas classes, o que é também uma conquista indeclinável.

O trabalho, fator primário a ser considerado como causa geradora do binômio produção-bem estar social, liga-se desde a gênese, à natureza do homem como condição de sua vivência a face da terra.

Ao trabalho prende-se o esfôrço humano, que é o fenômeno criador de riquezas, sem o qual nada se produz. Graças a êsse mesmo esfôrço surgiu, também, o desejo de harmoniosamente conviverem trabalho e capital. O trabalho, representado pelos assalariados, e capital pelos que, assalariando, assumem o risco do negócio e têm o poder econômico e de mando. Mas nem por isso também trabalham, e assim lhe caem os maiores encargos.

Por isso, deram-se as mãos trabalhadores e patrões para criação de uma justiça capaz de dirimir suas pendências. O que decidissem os órgãos dessa justiça especial seria acatado por empregados e empregadores, pois, representantes de ambas as classes lá estariam para a composição dos tribunais. Ao juiz togado, representando o Estado, caberia a presidência desses tribunais.

Eis aí como nasceu a Justiça do Trabalho. Uma contingências da era capitalista que atravessamos. Empregadores e seus respectivos sindicatos, visando a um objetivo comum: empregados podem, muito bem, manter diálogos através de o bem-estar social.

A representação classista, mais do que peculiar, é inerente à formação dos órgãos da Justiça do Trabalho. Muito pelo contrário o representante classista muito tem contribuido para o seu bom andamento mesmo na parte das conciliações. Não há justiça sem a participação sindical de patrões e empregados nos órgãos judicantes. É como tentar a realização de um jôgo de futebol sem a bola. É nadar em piscina sem ágau. É promover um luta de box entre manetas. Absurdo.

O sistema da paridade é uma resultante de determinação histórica. É fenômenos inerente ao fim a que se destina.

Patrões e empregados têm o direito impostergável de defender os seus interêsses perante juízes afeitos aos problemas de suas respectivas classes. Os Vogais são as raízes dessa árvore de bons frutos que é a Justiça do Trabalho. Cortando-se-lhe as raízes a árvore morrerá por falta de seiva vivificadora.

Simontex Comercio e Industria Ltda

Peças e Acessorios para qualquer marca de automovel

Rua Henrique Martins, 267 — Inscrição 01305

Manaus —— Amazonas

"SORESA"

Sociedade Comercial de Representações S. A.

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO AÉREA E MARITIMA

AGENTES DA :

Cia. de Navegação Maritima NETUMAR
Nordolutschen Lloyd Bremen
Frota Nacional de Petroleiros — FRONAVE
Moore Mc Cormack (Navegação) S/A
Viação Aérea São Paulo S/A — VASP

Rua Guilherme Moreira, 194 — Fones: 2-0253 e 2-0250

Antônio Júnior, é o garboso filhinho do casal — Antônio e Malaque Albuquerque, proprietários da Droga 7 e figuras de expressão social.

Sim senhores, esta é a brejeira e inteligente garôta Tereza Cristina Barros Ribeiro de Almeida, filha da amiga Maria Emília Barros R. de Almeida, amazonense de tradicional família que na Guanaabra casou com o estimado comerciante Francisco Roberto Ribeiro de Almeida. Tereza Cristina, pela vivacidade que possui, é a eleita do coração de Babyzinha.

BAR CANTO DA ALVORADA

CASA ESPECIALIZADA EM PEIXADAS AMAZONENSES
COZINHA À MINUTA — CERVEJA SUPER GELADA
Rua Comendador Clementino, 183 — Fone : 2-2776

LANCHONETE ALVORADA

Aves - Peixes - Massas italianas - Cozinha à minuta
Lanches - Sorvetes - Doces - Pizzas - etc...

Aberta até às 24 horas
Rua Marquês de Santa Cruz. 34
EDIFÍCIO TARTARUGA

VISITE O

SUPER MERCADO AMAZÔNIDA

E COMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO

O **SUPER MERCADO AMAZÔNIDA** oferece:

MERCADORIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE

SUPERIOR QUALIDADE ALIMENTÍCIA.

RUA DR. MOREIRA

PAPAGUARA S.A.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

São os melhores, porque são fabricados pelo sistema mais moderno

MATRIZ
Fábrica GUARANI

FILIAL
Fábrica MIMI

PAPAGUARA S. A.

Rua dos Barés, 159
Fone: 2-0954

Rua 24 de Maio, 439
Fone: 2-2049

Manaus Amazonas Brasil

J. Rufino & Cia.

Grandes armazens de Fazendas e Miudezas por atacado — com uma secção de Vendas e Retalhos

PREÇOS BARATOS

Rua Marechal Deodoro, 63|75

FONE: — 2-0585

ESQUINA DAS SEDAS

ASSI & HATOUM

Av. 7 de Setembro, 185 — Esquina com Eduardo Ribeiro, 332

Telefones: 2-2935 e 2-2936

MANAUS —— **AMAZONAS**

NEBLINA

HELEN

Delícia de andar na neblina!

As criaturas passam envolvidas num algodão amortecedor, separadas umas das outras, para que se evitem choques. Cada uma vai mais dentro de si mesma. As mãos nos bolsos, o passar rápido... é como se o mundo tivesse acabado em tôrno e só existisse aquêle egoísmo andarilho, só existisse aquela respiração, aquela epiderme, aquêle anseio humano...

Delícia de andar na neblina!

De não sentir mais as mãos geladas, os pés amortecidos... mas sentir nas veias um sangue mais quente e mais rápido!

Fora da gente há um mundo fantasmal e impreciso que tanto pode ser o céu, o inferno, o nada; dentro é que é a realidade, a vida a terra, as imagens precisas e vivas.

Lá longe vem vindo uma flor vermelha que rasga a neblina como um grito de fogo... vem, bóia um instante como uma alga na superfície de um mar opalescente. Um minuto imobiliza-se autônoma, depois segue... É a brasa de um cigarro. Penso no homem que o fuma. Deve ser um poeta. Só os poetas andam perdidos na neblina... Um boêmio, em todo o caso. Um ser inútil e maravilhoso. Deve ter um amor ou muitos. Deve ter feito uma mulher feliz e muitas infelizes, deve ter escrito um livro, pendendo durante muitas noites a face pálida sob a lâmpada amiga. Deve ter chorado e rido, cantado e blasfemado, lido poemas e murumrado orações... Deve existir todo um esplêndido conteúdo de vida atrás daquele cigarro. Retrocedo, perco-me na neblina... Tudo é vago e flutuante... Onde está a brasa vermelha que conduzia o poeta? Não vejo mais o pequeno farol, êle se perdeu na névoa, êle se apagou... Angústia de andar na neblina! Angústia de pensar que o sofrimento humano se perde inútil como os passos ao longo da calçada deserta, que o mundo é imenso e alheio ao próprio mundo, que todos estão perdidos dentro da indiferença de todos!

Angústia de andar na neblina!

Grupo alegre, bonito, simpático e amável, é êste que publicamos, onde vemos as senhorinhas Antonieta Seixas (Tônia) — Olenkinha Menezes — Yedda Guerra — Dismênia Parcecat — Lourdinha Archer Pinto e Ana Seixas

RUMO AO TIROL

ANNETTE DE CASTRO MATTOS

Deixando a encantadora Zurich, prosseguimos viagem rumo ao Tirol, na Áustria.

A conformação do solo continuava a mesma, pois que, eram ainda as elevadas montanhas dos Alpes que palmilhávamos.

Não atravessamos o Simplon nem o São Gotardo, uma vez que era outro o nosso trajeto, mas, muitos outros túneis de menores dimensões, uns após outros, entre êles um inteiramente de madeira.

Entramos no Principado de Liechtenstein, pequenino território entre a Suíça e o Tirol, de regime monárquico hereditário dessa família, com 20.000 habitantes.

Atravessamô-lo como se estivéssemos na Suíça, pois, tem tratado aduaneiro com ela, assim como serviço de correio e telégrafo comuns. Tem como principais indústrias fábricas de artigos de papel, cerâmica e possui vastas criações de gado.

O panorama era belíssimo e, para almôço, estacionamos num dos seus mais belos trechos, o alto de St. Cristoph, com 1.800 mts. de altitude, no famoso "Colo de Arlberg".

A Áustria é denominada o "País dos Alpes", pois seu território está situado nessa cadeia de montanhas, dando-lhe peculiar aspécto, numa paisagem bem distribuida entre rochedos, densas florestas de pinheiros, picos aguçados que se levantam para o céu, alguns coroados de neves eternas.

Era uma visão de estio a que apreciávamos e, se na serra de Guadarrama, na Espanha, muito longe, vimos neve, agora ali e na Suiíça, tivemos oportunidade de vê-la de perto, senti-la e tocá-la com as mãos, deixando-a escorrer entre os dedos como sal ou açúcar.

Ela estava nos seus últimos vestígios, despedindo-se, diluída pelos raios do sol, com reflexos prateados.

As rodovias desafiam a engenharia, subindo e descendo em zigue-zague, alargando-se e estendendo faixas de asfalto pelos precipícios, atravessando viadutos arrojados, lagos tranquilos, escarpas plantadas de abetos.

Nosso motorista, o senhor Henrique, tinha pulso firme, era cuidadoso e perito na direção, mantendo marcha moderada, como exigia a ocasião.

Pelos vales, ou penduradas nas encostas, casinhas, que pareciam de bonecas, com seus telhados inclinados, vermelhos, ocres, contrastavam com o verde das árvores e as águas dos rios.

Tôrres de igrejas, grandes e pequenas, por tôda a parte, para mostrar que Cristo ainda hoje continua a manter viva a fé católica entre os austríacos; torreões de velhos castelos dando a nota de suave reminiscência na região.

Florsinhas silvestres coloriam os campos. Não tivemos ocasião de ver a "edelweis", a flor característica dos Alpes, que é como que o símbolo do lugar, pois, é ornamento decorativo dos objetos, notadamente dos "souvenirs", que são realmente lindos.

É uma flor pequenina, delicada, que viceja nas alturas nevadas e todo turista anseia por colher ao menos uma, pois, diz a lenda que dá felicidade a quem a encontra...

Só a vimos em desenhos, entretanto, fomos felicíssimos na viagem.

Depois do almôço no "Hospiz Hotel", em St. Cristoph (ao avistá-lo de longe, alguém ironizou: agora, sim, vamos todos para o "hospício"...), ainda alguns instantes para melhor apreciar o panorama, brincadeiras na neve, puzemo nos novamente em marcha.

Por fim, Innsbruck, que significa "ponte sôbre o Inn", à margem dêsse rio, que é afluente do Danúbio, cidade chamada de "Capital do Tirol".

Chegamos à tarde as ruas estavam movimentadas, com transeuntes que iam e vinham em tôdas as direções, entrando e saindo das lojas, lindas moças vestidas à moda da terra, saias rodadas, aventais brancos bordados, corpetes apertados ao busto, blusas de mangas fofas, fitas em ponta caindo dos cabelos.

Os homens também vestiam roupas coloridas, calças curtas, cinto com desenhos bizarros, meias até aos joelhos, listradas ou de xadrês e o infalível chapéu de feltro com uma paninha de côr.

Observei que a côr predominante era o verde vivo, talvez influência da abundante vegetação local.

Em poucos minutos os turistas ostentavam chapéus toroleses e nas lojas eram expostos em grande quantidade, bem como trajes típicos completos.

Innsbruck, com cêrca de 100.000 habitantes, está aconchegada entre montanhas altíssimas, que a cercam por todos os lados. É muito antiga a vem da idade média, da qual conserva ainda vestígios.

A cidade nova, moderna, está do outro lado do rio, mas, na velha, dos tempos dos imperadores, Maximiliano I e outros, muita cousa se conservou para encanto dos que a visitam.

Nessa parte as ruas são estreitas, tortuosas, sinuosas, de pesados casarões de pedra, que ostentam brazões trabalhados nos frontespícios, sacadas esculpidas, imensas galerias com colunas nas calçadas, portais de bronze, chafarizes.

Bem no centro da rua Maria Tereza elevada coluna com a imagem da Virgem Santíssima, atesta a religiosidade do povo.

Para quem ali vai com tempo disponível, os roteiros de turismo indicam ótimos programas, com subidas em bondes aéreos a dois mil ou mais metros de altura, para descortínio de panoramas deslumbrantes.

Equiar é o esporte usual e ali são realizadas olimpíadas de inverno; passeios variados pelos arredores, visitas a castelos e palácios, museus históricos, folclóricos, monumentos, etc.

À noite assistimos no "HOTEL MARIA TEREZA" uma magnífica representação típica tirolesa, por guapas mo-

- 105 -

—Uma surprêsa sempre bem-vinda!

conjuntos Rochedo

CONJUNTO EXTRA-FORTE
Beleza e utilidade para a copa e cozinha. Conjuntos de 29 a 31 peças de alumínio de primeira qualidade, de brilho permanente. Tampas douradas, azuis ou polidas.

CONJUNTO ARISTOCRATA
Um toque de distinção para a sua cozinha. Lindíssimo e funcional. Conjuntos de 3, 5 e 7 peças. Tampas nas côres azul ou ouro.

CONJUNTO ROCHEDO
Moderno... linhas muito práticas. Conjuntos de 28, 32 e 35 peças, em alumínio fôsco. Cabos e asas de material isolante.

PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO
Trabalha sòzinha... poupa tempo e combustível. Prepara o almôço em apenas alguns minutos. Lindíssima tampa, nas côres azul, ouro e alumínio polido.

CONJUNTO MARTELO FORTE
Prático e forte... fácil de limpar. Conjuntos de 26 e 27 peças, em alumínio polido. Beleza permanente para a sua cozinha.

PRODUTOS DA **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

1-12

CREDI-ALVES

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 549

RUA MARECHAL DEODORO, 268

AVENIDA LEOPOLDO PERES, 604

ças e rapazes louros, que cantaram a dançaram com muita graça e animação, não faltando o canecão de chope para os músicos, que passava de bôca em bôca, antes de começar cada número do espetáculo.

A música do Tirol é alegre, vibrante, saltitante, cheia de vocalises e a dança representa sempre uma estória regional.

O povo é comunicativo e simpático e foi uma ótima oportunidade assistir a essa demonstração típica do país, o que, infelizmente, aconteceu bem pouco.

Numa praça próxima ao nosso hotel um grupo folclórico cantava e dançava animadamente, sob os aplausos dos que o assistiam.

Na manhã seguinte despedimo-nos de Innsbruck, a "Jóia dos Alpes", para continuar a jornada, percorrendo novos caminhos, vendo novos aspectos e novas perspectivas.

Bem distante, a leste, ficaria Viena, a "Capital da Valsa", que não iríamos ver, o que nos causou muita pena.

Nos caminhos, casinholas esparsas pelos campos, que julgamos ser para a guarda de ferramentas de lavoura; amontoados de feno simetricamente dispostos; a sensação de atravessar a magnífica "Europa Bruck" (ponte Europa), considerada a maior do continente europeu até antes da construção da "Oliveira Salazar", em Lisboa.

Seguindo sempre avante, pela região do Brennero, em breve atingiríamos a última etapa da excursão, a bela Itália, o encantador "PAÍS DAS ARTES".

(Da série de artigos sôbre uma viagem a Europa).

ZONA FRANCA

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DA ZONA
FRANCA AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LOJA MARABÁ

— DE —

JOÃO MIGUEL & CIA.

TECIDOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS
AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 430 — FONE 2-3838
MANAUS — AMAZONAS

As estranhas casas do futuro

As casas do futuro poderão ser construídas de matéria-plástica, aço ou alumínio, e ter paredes removíveis que permitam a filtragem da luz do sol, mobília estrutural, etc. Podem assemelhar-se a tijelas invertidas, cúpulas de igrejas, ou ser compostas de seis lados iguais como as células de uma colmeia.

Tais são alguns dos materiais e desenhos experimentados por muitos proprietários ou modelados por arquitetos, em seus gabinete. O sistema de "casa hexagonal" foi desenvolvido na Nova Zelândia, segundo informa a "National Geographe Society", em precioso relatório sôbre a matéria. Tôdas as partes dessas casas são talhadas segundo medidas padronizadas, as quais são baseadas nos... hexágonos das colmeias.

Na Itália, um homem que adorava estar sempre mudando de posição, mandou construir no tôpo de uma colina, uma casa... giratória, de cuja fachada se pode assistir tanto ao nascer como ao pôr do sol. Essa casa é dividida em duas partes distintas. Uma baixa, que é circular e estacionária, e outra elevada, semelhante à superestrutura de um navio, que se acha assentada sôbre rodas e gira à simples compressão de um botão.

Mesmo os interiores podem ser giratórios. Uma companhia americana de eletricidade prevê, para muito breve, salas-de-estar em que os sofás e as cadeiras se transformem fàcilmente em aparelhos de televisão, ou em lareiras.

Alguns arquitetos norte-americanos estão realizando projetos nunca vistos. Enquanto outros constroem formas bastante familiares em todo o mundo.

Certas construções, de teto liso e linhas simples, lembram muito as moradias retangulares das cidades do norte da África. A casa "balão", construída de cimento, apresenta uma silhuêta semelhante aos conhecidos "Iglus" dos esquimós ou aos "yurt" cobertos de fibras em que se abrigam temporàriamente os mongóis. Enquanto as casas de alumínio, com inúmeras pequenas cúpulas, são bastante parecidas com as residências dos Uzbeks da Ásia Central, estilo êsse que representa um verdadeiro retôrno às linhas Bizantinas.

As mais ousada das modernas estruturas circulares é a ultracientífica e espetacular "Casa Geodésica" — uma semi-esfera construída de vigas de alumínio cobertas com um tecido de matéria-plástica. Esta idéia pode ser aplicada a qualquer tipo de construção, desde os abrigos à prova de vendavais até as tendas nos acampamentos.

Como pode ser objeto de produção em massa, essas casas do futuro são inteiramente adaptadas ao confôrto e às conveniências da vida familiar. Podem ser fàcilmente desmontadas, e transferidas por via aérea ou terrestre para qualquer outro local do mundo.

Dr. Cláudio Rebelo agradece

Em edição anterior, movidos pelo sentimento de justiça, focalizamos em uma de nossas páginas, o destacado e merecido conceito de que desfruta nos círculos médicos da Guanabara, o dr. Cláudio Rebelo, amazonense, ali radicado.

Por sua competência, por seus conhecimentos, e pelo exercício da profissão com verdadeiro sacerdócio, o dr. Cláudio Rebelo, como focalizamos na reportagem em referência é, hoje, tido e havido, como um dos mais hábeis cirurgiões especializados em Cirurgia Plástica e Reparadora — Cirurgia da Mão.

Agora, com inusitada satisfação, registramos o recebimento de uma carta do dr. Cláudio Rebelo, que nos diz haver recebido um exemplar de MANAUS MAGAZINE, a qual leu com muito interêsse e registra: «ela reflete o atual surto de progresso que, graças à Deus, atingiu o nosso Estado.

Dizendo de suas saudades por sua terra natal a qual sente-se profundamente ligado, não só pelos entes queridos que aqui vivem, como pelas recordações agradáveis do tempo feliz em que aqui viveu, acrescenta: «felizmente meu consultório sempre me deu a oportunidade de rever meus conterrâneos, ou de conhecer outros e, agora, o meu serviço no Hospital Barata Ribeiro também me proporciona os meios de poder servir àqueles desprovidos totalmente de recursos».

Desejando progresso a nossa Revista, o dr. Cláudio envia-nos um abraço agradecido.

Boneca das mais simpáticas que enfeita o nosso ambiente social, é Jocenir Lêdo, que mesmo residindo na Guanabara, adora sua terra natal e quando aparece oportunidade, vem correndo para o sol gostoso do Amazonas.

Drogaria Universal

de PAULO LEVY & CIA. LTDA.

MEDICAMENTOS, DROGAS E PERFUMARIAS

Vende sempre por prêço menor

Rua Marechal Deodoro, 135|143

TELEFONES: 2-4428 — 2-4429

Manaus Amazonas Brasil

CIMAZA

Cuidado! Não Facilite

Se os freios do seu carro não obedecem, você está arriscando não só a sua vida como a de muitas outras pessoas.

Não ande sem FREIOS!

CIMAZA oferece-lhe um serviço Gratuito de Cravação e grande Sortimento de Lonas

Rua Marechal Deodoro, 227
TELEFONES: 2-0054 e 2-0055

MANAUS — AMAZONAS

Compre a **PRAZO** pelo preço de à **VISTA**, no

CRÊDI BEMOL, as mercadorias estrangeiras:

Geladeiras e Condicionadores de ar — Rádios — Toca-Discos — Gravadores — Eletrolas — Televisores — Ventiladores — Faqueiros — Ferro de Engomar — Facas Elétricas

LOJAS BEMOL

— DE —

BENCHIMOL, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua dos Andradas, 38/44 — Av. Eduardo Ribeiro, 423
Fones: 2-4450 — 2-4451 — 2-4452

MANAUS ——— AMAZONAS

A. RAFAEL & CIA. LTDA.

RIMEX

Lingerie: Barbison Kayser e Aristocraft, Cintas Magic Lady, Lovable e Toni Lee, Bôlças, Sapatos, Botas, Sandalhas e Meias. Bonecas Barbie, Tutti Francy e Skipper. Toca Fitas. Lamina — Canetas Cross e Parker 51 e 75

Atendemos à qualquer hora nos endereços
Esc. Joaquim Sarmento, 155 . Res. 10 de Julho, 708-Fone 2994

MANAUS — AMAZONAS

FOTO

Av. Eduardo Ribeiro, 629 — 2º Andar

Linda, inteligente, travêssa e muito querida é Margerite Haikal, filha do casal — comerciante Carlos Haikal -- Ritta Haikal, de nossa sociedade

Antônio Augusto Martins Netto e sua maninha Ana Gláucia, quando desfilavam na passarela do Ideal. São filhos do casal — Sr. e Sra. — Getúlio Magalhães Martins, alto funcionário do Banco do Brasil e Tereza Araújo Martins e sobrinhos dos amigos Clodoaldo Lemos de Aguiar e sua meiga espôsa Yara Lemos de Aguiar

I. B. SABBÁ & CIA. LTDA.

DEPARTAMENTO DE PETRÓLEO

Gasolina Querozene Óleo Diesel Fuel Oil

E' o trio da perfeição no ponto mais alto em lubrificação

SABBA H-D POLVO TAPIR

Escritório Central Rua Guilherme Moreira, 235

Fones: 2-2830 e 2-2800 — Manaus — Amazonas

ESTOFADOS

Entrada 30.000

Mensais 30.820

CONJUNTO **BRASIL** (LUXO)

Elegante conjunto para sala, composto de sofá e duas poltronas, estofado em tecido reforçado - Linhas modernas, assento e encôsto com molejo macio.

ENTRADA
MENSAL

OU EM 4 MESES PELO PREÇO DE À VISTA

S. MONTEIRO LTDA

LOJA EDUARDO RIBEIRO, 437

MANAUS — AMAZONAS

RIAMA, é um clube nôvo, mas cheio de gloriosas promoções sociais. Quem dirige o Riama Clube, é a nossa amiga Helena que sempre nos envia gentilmente um convite para as lindas festas desse novel clube social. No flagrante, a linda «Rosa de Maio» Graça Ferraz Rodrigues, que o Riama lançou na sua última promoção.

MADRIGAL

J. G. DE ARAUJO GORGE

Gosto de te falar de amor, do nosso amor,
retendo em minhas mãos as tuas mãos pequenas,
— quando a tarde no céu põe desmaios de cor
e há no espaço um rumor inaudível de penas...

Gosto de conversar com os teus olhos estranhos
no silêncio feliz de intérminos idílios,
— inebria-me a luz dos teus olhos castanhos
através do "abat-jour" de seda dos teus cílios...

Gosto de te falar de amor, falar baixinho...
Tudo o que então te digo, a sós, nesses instantes,
é assim como o arrulhar amoroso de um ninho
ou o rumor de uma fonte em lugares distantes...

Gosto de te falar de amor, — sentir que aos poucos
vamos ficando tontos, sem querer, os dois...
E se ouço a me dizer que não! que somos loucos!
— e te entregas inteira em meus braços depois...

Gosto de te falar de amor, — pela expressão
de amor que há nos teus olhos quando assim falo,
— por tudo o que os teus gestos pródigos darão
na embriaguez do segundo eterno em que me calo...

Gosto de te falar de amor, — nesta certeza
de que gostas também que te fale de amor...
— És a terra que vive! — e eu sou a correnteza
que canta e que fecunda a terra e a enche de flor!

Guaraná é MAGISTRAL
MAGISTRAL o Guaraná
do Amazonas!

R. Pereira & Cia. Ltda.

Exportadores de madeiras da melhor qualidade no ramo

R. PEREIRA & CIA. LTDA.

Escritório: Avenida Sete de Setembro, 427

Serraria: Colônia Oliveira Machado

—— Fone: 2-5443 ——

L. BARROS & CIA.

Oferece aos freguêses, pelos melhores preços da praça: Eucatex — Lambris — Eletrdodutos — Tubos Galvanizados e Plásticos — Telhas Fibrotex — Caixas d'água "Brasilit" — Lavatórios e louças sanitárias — Cola — Ar Condicionado: "Delchi" — Televisores Sony 4 polegadas — Marco Piso — Cerâmica "Mojiguassú" e Material Hidráulico em Geral.

L. BARROS & CIA.

Atende na Avenida Floriano Peixoto, — Fone, 2-2215

Manaus —— Amazonas

ZONA FRANCA

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DA ZONA FRANCA AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LOJA MARABÁ

— DE —

JOÃO MIGUEL & CIA.

TECIDOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 430 — FONE 2-3838

MANAUS — AMAZONAS

Dr. Paulo Pinto Nery, digno Prefeito da Cidade de Manaus, que vem desenvolvendo um trabalho profícuo e eficiente, demonstrando uma alta visão administrativa, e sua distinta espôsa D. Maria Marinho Nery e os filhos do casal, em um flagrante no Aeroporto Internacional de Manaus

Funeral do nosso amor

NOEMY SEIXAS

Vês? Eu hoje enterrei o nosso amor.
Nem sequer uma lágrima de dor
Vem assomar aos meus olhos tristonhos.
Nada mais sinto da existência agora:
Só a minha alma tristemente chora
Por vêr extintos todos os meus sonhos.

Sonhos que idealizei a vida inteira
Vejo morrer assim de outra maneira
Como nuvem fugaz que já passou.
E sofro sem chorar, sem consolar-me,
Sem pelo menos pretender vingar-me,
De vez que, entre nós dois, tudo acabou.

E acompanho o enterro contristada,
Eu sempre por ti fui enganada,
Eu que na vida só a ti possuí,
E tristemente o meu andar prossigo
Para ainda assim mesmo estar contigo,
Sem convencer-me de que te perdi.

Migalhas de Ventura

OLEGARIO MARIANO

Tirem-me a luz que os olhos me alumia,
O ar que me enche os pulmões e o céu que adoro:
Tirem-me êsses momentos de alegria,
Tirem-me a voz de passáro canoro...

Tirem-me a paz do espírito, a harmonia
Da vida, e o mar que canta, quando eu choro;
Tirem-me a noite e, ao luar da noite fria,
O sonoro esplendor do sol sonoro...

Tirem-me o manto, deixem-me desnudo,
Mas não me tirem d'alma esta saudade
Que é meu sangue, meu ser, meu pão, meu tudo!

Guaraná é MAGISTRAL MAGISTRAL o Guaraná do Amazonas!

PRODUTOS IRAPASA

Indústria Reunidas Amazonense de Produtos Alimentares Ltda.

Uma indústria nova produzindo para o consumo interno e para o Interior Amazônico, os seguintes produtos:

FARINHAS DE:

MILHO ESPECIAL
MACACHEIRA
BANANA
ARARUTA
CARIMÃ

CONDIMENTOS:

CANELA ESPECIAL
COLORAU
PIMENTA MOÍDA
CUMINHO — LOURO, ETC.

PLANTAS MEDICINAIS — ALPISTE — ETC.

OS PRODUTOS "IRAPASA" SÃO ENCONTRADOS À VENDA

À RUA MIRANDA LEÃO, 535

MANAUS —— AMAZONAS —— BRASIL

NOVAMAZON

NOVAMAZON

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA.

Televisores — Toca-Fitas — Rádios Pequenos — Tropical Inglês — Terilene — Jóias Italianas — Relógios Seiko — Gravadores — Meias — Lenços — Super Pitex — Confecções e outros artigos Importados

Especialista em Relógios por Atacado

Venda por Atacado e Varejo de Importação Direta

Av. Sete de Setembro, 601 — Telefone, 2-0756

O BRASIL fabrica os melhores calçados do mundo.
E a Fábrica IDEAL foi montada para fabricar igual
aos melhores fabricados no BRASIL

Fábrica IDEAL

Marca dos calçados para homens: IDEAL e RIO PRETO

Marca dos calçados para senhoras: ETELMA e BELINHA

Marca dos calçados para crianças: LYNICE e ELINNE

SAPATARIA IDEAL

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 444
FONE: 2-5334 e 2-5335

Fábrica de PERERECAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 378 e 386
FONES: 2-2578 e 2-2579

MANAUS — AMAZONAS

A irriquieta Eliana Sampaio Ibiapina, filhinha do casal — Alberto e Hélia Ibiapina, de nossa sociedade.

O inteligente Raimundo Carlos Lemos Serrão, que comemorou festivamente seu primeiro aniversário, tirou este flagrante para nossa revista. É filho do casal — Carlos e Maria Tereza Lemos Serrão.

Whitecal

Massa mineral — própria para pinturas, rebôcos, estuques, etc.

DISTRIBUIDORES NA AMAZÔNIA

J. A. CASTRO & CIA.

Rua Lobo D'Almada 322|8,

Fones: — 2-3820 e 2-0901

WHITECAL

Manaus Amazonas

CURTUME CANADENSE LTDA.

TELEFONE: — 2-3811

FABRICA: Bairro de São Raimundo

TELEFONES: — 13-70 — 2-3814

LENDAS

Na região costeira de um país longínquo, onde as flores enfeitam os rochedos e a floresta virgem com sua beleza misteriosa, contam assim a origem das orquídeas:

«Há muitos anos, tinham os homens se esquecido de Deus. Tôda sorte de vícios os atraiam longe do lar. Triste estava Deus. Triste estavam as companheiras dos homens. Então elas gemeram e imploraram. O Senhor, compadecido de tão justas lágrimas, criou a orquídea. O homem encontrou a flor da beleza e do mistério, ficou prêso dos seus encantos, pô-la em sua casa dedicou-lhe cuidados e esqueceu os caminhos por onde andara».

Mas também há a história de um poeta que, por amar as orquídeas, nunca mais tornou ao lar. Chamavam-no de «Poeta Andante». Sonhava com uma flor de veludo negro, mais escura que o ébano, mais profunda que a noite. Já atravessara matas agressivas, escalara rochedos ásperos, ferira os pés em caminhadas longas, por estradas nuas. Num dia de desânimo, encontrou-o um peregrino:

Que buscas, irmão?

Uma flor. A flor das noites sem lua, a flor dos abismos sem fundo, a flor das matas escuras.

— Poeta, tu és mártir de uma flor: a flor negra, a mais difícil... Vou dizer-te onde se encontra. Sabe antes que pertence ao reino das orquídeas, jóias as mais primorosas, que Deus fêz, com três elementos de primeira água: lágrimas de mãe, sorrisos de anjos e aparas da matéria prima com que recortou os olhos da Virgem Maria. Vai, Poeta! A flor negra do reino dos primores, tu a encontrarás nas costas do Brasil, banhadas pelo mar.

Partiu o Poeta Andante, para a região onde a serra corre paralela ao oceano. Mais cedo devera ter chegado... Duas tribus selvagens haviam porfiado em luta carniceira, pela posse da famosa orquídea negra. A vencedora levara-a como um troféu para o segredo da floresta. Nunca mais se soube em que recanto da terra brasileira a esconderam.

A flor perfeita, de negror profundo, ideal, continua velada no mistério, procuram-na ainda todos os poetas e todos os sonhadores».

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura